



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

HORA DE ALEGRIA



D. MANUEL DE ALMEIDA TRINDADE, BISPO DA DIOCESE DE AVEIRO



D. JÚLIO TAVARES REBIMBAS, BISPO DA DIOCESE DO ALGARVE

NÃO será difícil adivinhar a alegria de alma que o nosso Bispo sente neste Natal de 1965. E tem motivos de sobra para tanto, a viver com a Igreja e com a Diocese, no meio do Povo de Deus que lhe foi confiado.

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade participou desde o princípio nos trabalhos do Concílio Ecuménico. O Concílio foi e é acontecimento grande, de projecção mundial. Tivemos ensejo de ouvir, à chegada, as suas pala-

CONTINUA NA PÁGINA TREZE

SAUDAÇÃO A DIOCESE DO ALGARVE

No dia da minha sagração episcopal, quero que o meu pensamento e o meu coração e a minha primeira bênção sejam para a Igreja do Algarve. Ela será

o meu Povo, a gente santa que hei-de pastorear, com a ajuda dos presbíteros, a caminho de Deus. É Cristo que cresce em cada dia nos seus membros, que sofre e se alegra e ama.

Em plena era conciliar, por todo o mundo cristão se sente o latejar da Grande Igreja de Cristo, única e católica. A Diocese não é somente, nem mesmo principalmente, figura jurídica de compleição étnico-administrativa, mas realidade teológica, maneira concreta do serviço do Senhor, comunidade apostólica, eucarística e dinâmica em ordem à Igreja Universal. É célula de um só corpo, de uma só Igreja sempre viva na tessitura variada de muitas igrejas diocesanas.

E o Bispo, imerso na vida do seu Povo, consciente das suas limitações e certo de que quem conduz é o Espírito Santo, quer e há-de viver em função de quanto for amor de Deus e dos homens.

Por isso, no dia grande da minha sagração episcopal, haverá de ser para a querida Diocese do Algarve o meu pensamento, o meu coração e a minha primeira bênção.

Júlio, Bispo Eleito do Algarve



Mons. Maximiano de Furstenberg, Nuncio Apostólico em Portugal, distinta figura de diplomata. É o alto representante do Santo Padre no nosso país. E honra a Diocese de Aveiro com a sua presença na sagração episcopal do novo Bispo do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas. Muito júbilo sentirá Ilhavo também por receber o ilustre visitante em dia tão festivo.

CANTARAM os anjos, naquela noite, por cima de Belém: «Hoje, na cidade de David, nasceis-vos um Salvador».

Foi Natal, naquela noite, — a noite maior da História. Os anjos cantaram em revoada de asas brancas: Aleluia! Aleluia!

Pois é Natal outra vez, sobre a noite do mundo. Voltam os anjos aos caminhos do céu. E os anjos, quando voltam, é para cantar, na voz de sempre, virginal e cândida, que Deus lhes deu: Nasceis-vos um Salvador! Aleluia! Aleluia!

É Natal outra vez?! Que seja outra vez Natal para todos os homens de boa vontade, neste cair do ano de 1965, e haverá paz, justiça e amor sobre a terra.

QUANDO OS ANJOS CANTAM





NOVO DESASTRE COM UM AVIÃO DE S. JACINTO

No dia 16, caiu nas matas de Mira um avião da Base Aérea de S. Jacinto, que andava em voo de instrução. O aparelho ficou destruído mas os tripulantes apenas sofreram ferimentos: um, o piloto-instrutor Agostinho Marques Policarpo, de 23 anos, de Lisboa, com várias fracturas, e o outro, Jorge Manuel da Costa Camarinha, de 22 anos, com escoriações sem gravidades.

Os Bombeiros Voluntários de Aveiro transportaram os feridos ao Hospital de Santa Joana, nesta cidade.

ACTO DIGNIFICANTE

Por Maria Arlinda Ferreira Maia, de 15 anos de idade, residente no lugar de Vale Diogo, freguesia de Oliveirinha, deste concelho, foi achada a importância de 280\$00 que, prontamente, entregou no Posto da P. V. T., desta

cidade, o qual, por sua vez, remeteu a referida quantia à Secretaria do Comando da P. S. P., onde se encontra depositada, para os devidos efeitos.

Porque se trata de uma menor, cujos pais são extremamente pobres, é de realçar tal acto de honradez, que muito a dignificou e merece, por consequência, o devido destaque.

DIA DE GOA

Por iniciativa da Divisão Distrital da Mocidade Portuguesa, foi comemorado nesta cidade o Dia de Goa.

Junto ao Padrão dos Descobrimientos, proferiram alocações patrióticas os filiados Manuel Senos de Oliveira e Genoveva Soares de Melo (goesa) e o Delegado Distrital.

Os filiados desfilaram depois até à Catedral para tomar parte na Santa Missa a pedir a libertação do cativo da Índia Portuguesa.

AS VERBENAS DE AVEIRO E OS SEUS RESULTADOS

Sob o patrocínio, do Governo Civil e com a colaboração da Câmara Municipal, da Junta Distrital, da Comissão de Turismo, da Polícia de Segurança Pública e de alguns dedicados aveirenses, realizaram-se, durante o verão, no Parque do Infante D. Pedro, as Verbenas de Aveiro, com o propósito de angariar receitas para fins assistenciais e de proporcionar à população alguns momentos de legítima distração. Aproveitando este benefício, passaram pelo aprazível recinto cerca de 50.000 pessoas. A receita líquida obtida foi de 139.635\$30 arrecadada pelas seguintes entidades:

Sociedade R. Artístico	7 950\$00
Grupo n.º 3 do Corpo	
Nac. de Escutas ...	8 837\$90
Sporting C. de Aveiro	17 438\$00
Sport C. Beira Mar ...	27 116\$20
Cl. do Povo de Esgueira	2 915\$40
Junta da Paróquia da	
Vera Cruz	15 734\$40
Clube dos Galitos	6 673\$20
Asilo-Escola Distrital de	
Aveiro	16 906\$20
Santa Casa da Misericórdia	20 000\$00
Mov. Nac. Feminino ...	16 064\$00
	139 635\$30

É justo agradecer a todos os colaboradores da iniciativa, senhoras e cavalheiros, raparigas e rapazes, o seu trabalho e a sua dedicação. Deste agradecimento, que deve ser da própria cidade, nos fazemos eco, com o voto de que iniciativas semelhantes se repitam em anos futuros, limando-as de tudo aquilo que possa ser inconveniente para o bem público, como o nosso jornal já teve ensejo de acenar.

PELO HOSPITAL

Foi-nos enviado um resumo do movimento de doentes e de serviços do Hospital de Santa Joana referente aos meses de Setembro, Outubro e Novembro.

Em Setembro, entraram 136 doentes e saíram 105; em Outubro, 117 e 83; em Novembro, 148 e 103.

Nos três meses, ali se fizeram 232 intervenções cirúrgicas (grande e pequena cirurgia), e atenderam-se de urgência 869 doentes; as transfusões de sangue e plasma atingiram o número de 170; radiografias, 266; fisioterapia, 362 sessões; análises clínicas, 1.063; foram também muito elevados os números atingidos pelos serviços de consulta externa, em consultas, tratamentos e injecções.

ANIVERSÁRIO DA POSSE DO CHEFE DO DISTRITO

No próximo dia 26 do corrente, pelas 11 horas, no salão nobre do Governo Civil de Aveiro, promoverão os Municípios do Distrito, mais uma vez, uma sessão para apresentação de cumprimentos ao sr. Governador, comemorando, assim, a passagem do terceiro aniversário da respectiva posse naquelas altas funções. Durante a sessão, será entregue, como oferta dos Presidentes das Câmaras, um objecto de arte comemorativo do referido aniversário.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Na reunião de 13 do mês corrente, foi deliberado adjudicar os trabalhos de pavimentação, a cubos de 2.ª, da Viela do Canto.

Foi deliberado pôr a concurso a arrematação dos lixos recolhidos na cidade, para o ano de 1966, nos termos dos anos anteriores, sendo as propostas apreciadas na reunião do dia 27 do corrente mês.

A Câmara tomou conhecimento dos resultados financeiros obtidos pelas várias instituições de assistência e agremiações desportivas, representadas nas Verbenas, Infante D. Pedro, com a colaboração da Câmara Municipal, que somam 139 635\$30 (receita líquida).

Por proposta do sr. Presidente, foi deliberado exarar na acta um voto de congratulação pelo feliz regresso de Roma, do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro; e outro, de felicitações, pela passagem do 57.º aniversário da Companhia de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes».

GRUPO CÉNICO DA ACÇÃO CULTURAL DA LEGIÃO

Deslocou-se a Coimbra, no dia 19, o Grupo Cénico da Acção Cultural da Legião Portuguesa de Aveiro, que actuou na festa de Natal dos oficiais e soldados da G. N. R. e seus familiares.

Seguiu dali para Lisboa, a fim de se apresentar no Liceu Camões e em breve deslocar-se-á às nossas províncias ultramarinas.

HOMENAGEM A UM MAGISTRADO

Foi recentemente promovido a juiz o sr. Dr. Alexandre José Pery de Linde Guerreiro de Amorim Peixoto da Cunha e Silva que, durante cerca de três anos, desempenhou, com notável zelo e competência, as funções de Delegado do Ministério Público na 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro. Irá agora ocupar, interinamente, o cargo de Juiz do Tribunal do Trabalho de Portalegre.

Numerosos amigos e admiradores do distinto magistrado ofereceram-lhe, no último sábado, um jantar de despedida e homenagem.

Concedida a presidência ao homenageado, ladearam-no os Juizes da 1.ª e 2.ª Varas do Tribunal do Trabalho de Aveiro, respectivamente srs. Drs. Silbarcant Milhano e Nuno Cavalcanti, o Delegado Distrital do I. N. T. P., sr. Dr. Corte-Real Amaral, e o Delegado na Comarca da Ordem dos Advogados, sr. Dr. Fernando de Oliveira.

Aos brindes, enalteceram os merecimentos do sr. Dr. Cunha e Silva os srs. Dr. João de Almeida, Subdelegado em Aveiro do I. N. T. P. e contemporâneo escolar do homenageado; o seu condiscipulo sr. Dr. Paulo Catarino, advogado e Vice-Presidente das Comissões Corporativas; Dr. Manuel Soares, pelos médicos-peritos do Tribunal do Trabalho de Aveiro; Dr. Fernando de Oliveira, pelos advogados da Comarca; Dr. Corte-Real Amaral, pela Delegação Distrital do I. N. T. P.; e Dr. Ianquel Silbarcant Milhano.

Por fim, o homenageado agradeceu a testemunho de apreço de que foi alvo e as demonstrações de amizade que sempre lhe foram dispensadas em Aveiro.

FOI CONCEDIDA A COMENDA DA ORDEM DO INFANTE AO CORONEL GASPAR FERREIRA

O «Diário do Governo» publicou há dias a portaria que concede ao sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, ilustre Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique, com que o Chefe do Estado resolveu agraciá-lo por proposta do sr. Ministro das Comunicações.

Este galardão premeia sobretudo muitos anos de trabalho e de dedicação pelo porto de Aveiro. Julgamo-lo, por isso, inteiramente justo e felicitamos o sr. Coronel Gaspar Ferreira, assim distinguido pelo Governo.

PARÓQUIA DA GLÓRIA

Haverá este ano a tradicional Missa da meia noite de Natal. No dia 25, sábado, as Missas serão às 7, 9, 11 (Pontifical), 12,30 e 19 horas.

No dia 26 realiza-se a festa da Confraria do Santíssimo Sacramento, com Missa às 11 horas e, a seguir, a cerimónia da entrega do ramo aos novos irmãos.

PARÓQUIA DA VERA CRUZ

Está a fazer-se uma larga distribuição de peças de roupa e de géneros alimentícios às famílias mais necessitadas.

No dia 22 houve a festa do Natal das crianças da Catequese, com celebração apropriada e distribuição de brinquedos.

Haverá a Missa da meia noite de Natal. Antes, com início às 23,30 horas, far-se-á uma preparação adequada.

ASILO-ESCOLA DISTRITAL

A maior parte dos internados desta instituição de assistência irá passar o Natal a casa de sua família. Há, porém, alguns que não podem sair por não terem pais.

A Junta Distrital lembra às famílias de Aveiro a possibilidade de praticar uma obra de caridade, recebendo, nessa noite de Natal, uma dessas crianças.

Quem assim desejar proceder pode telefonar para os n.ºs 23325, dentro das horas normais de serviço, ou 23532 a qualquer hora.

Festas de Natal

FABRICA DE CELULOSE

A Companhia Portuguesa de Celulose dedicou aos seus empregados e familiares a tradicional festa de Natal, realizada no Teatro Aveirense no dia 18. Estiveram presentes o Presidente do Conselho de Administração, sr. Eng. Eduardo Rodrigues de Carvalho, e o Administrador sr. Eng. Vasco Quevedo Pessanha, e assistiu também o Venerando Prelado da Diocese. Houve dois espectáculos de tarde, dedicados às crianças, que receberam diversas lembranças. Foram também distribuídos os prémios referentes aos concursos que a Casa do Pessoal promoveu durante o ano.

Nas decorações e no arranjo do presépio colaboraram os empregados Correia dos Santos, Morais Sarmento, Adelino Tavares, José Fidalgo, Alcino Ribeiro e Manuel Francisco Corujo. A noite houve ainda uma sessão em que actuaram diversos consagrados artistas.

PARQUE DA SACOR

Os empregados do Parque da Sacor, instalado na Ilha da Mó do Meio, e seus familiares tiveram este ano, também no dia 18, a festa de Natal no salão da Casa de Santa Zita. Como de costume, as crianças foram mimoseadas com guloseimas e valiosas lembranças.

De Lisboa deslocaram-se propositadamente o Director-Geral Comercial, sr. Dr. César de Carvalho, em representação da Administração, e o sr. Eng. Israel Ferreira, representando a Casa do Pessoal. Foram recebidos pelos

Engs. Superintendentes do Parque, Malheiro Sarmento e Magalhães Salgado, Chefe de Secção, Joaquim de Sousa Lapa, e Delegado em Aveiro da Casa do Pessoal, João Carlos Correia de Almeida.

Antes da distribuição de brinquedos, falaram o Delegado da Casa do Pessoal, sr. Correia de Almeida, que agradeceu à Administração da Sacor mais aquela festa dedicada aos filhos do seu pessoal, e o sr. Dr. César de Carvalho, que agradeceu as palavras proferidas e disse sentir-se sensibilizado pelo carácter familiar que ali encontrara.

BANCO ESPIRITO SANTO

No sábado último, a Filial de Aveiro do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa promoveu uma distribuição de brinquedos aos filhos dos seus funcionários e ofereceu-lhes uma merenda de confraternização.

MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

A Delegação de Aveiro do Movimento Nacional Feminino realizou a já tradicional festa das famílias dos expedicionários. Foram contempladas cerca de 500 famílias dos concelhos de Agueda, Estarreja, Vagos e Aveiro.

GUARDA FISCAL

Na Secção da Guarda Fiscal efectuou-se uma festa dedicada às crianças, filhas dos guardas, sargentos e oficiais.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO E CAIXEIROS

A Direcção deste Sindicato instalou um presépio na sua sede e distribuiu brinquedos aos filhos dos sócios com idade entre os 4 e os 10 anos. O presépio tem estado em exposição desde domingo.

BEIRA MAR

Artistas da Rádio e da T. V. e o conjunto aveirense «Kzars» colaboraram na festa do «Natal do Atleta do Beira Mar», organizada pela Tertúlia Beiramarense. O segundo espectáculo realizou-se no dia 22.



Conservatório Regional de Aveiro

Realizou-se no salão do Teatro Aveirense, no dia 20, uma sessão para a distribuição de prémios aos alunos mais classificados do Conservatório Regional e do Curso do Instituto Francês.

Presidiu o sr. Dr. Artur Alves Moreira, Presidente do Município, ladeado pela Directora do Conservatório, sr.ª D. Maria Leonor Pulido de Almeida, e pela representante do Instituto Francês, Marie José Radelet, por Mons. Anibal Ramos, em nome do Venerando Prelado da Diocese, e pelos srs. Dr. Lúcio Vidal, Delegado do Procurador da República, Dr. Alvaro Sampaio e Dr. Orlando de Oliveira, Presidentes, respectivamente, da Assembleia Geral e da Direcção do Conservatório.

Em breves palavras, a Directora do Conservatório saudou as autoridades e todos os presentes e pôs em relevo o significado dos prémios, com especial e justa referência para Mário Mateus e para a sua professora, sr.ª D. Maria Fernanda de Castro Correia Salgado.

Mário Mateus, como bolseiro da Fundação Gulbenkian, foi aluno distintíssimo em Aveiro, e em Lisboa conseguiu, no exame final de canto, a nota de 19 valores, que não era atribuída há vinte e sete anos pelo Conservatório Nacional a nenhum aluno da classe de canto. Foi-lhe também atribuído o prémio instituído pelo Clube dos Galitos. O já consagrado artista, a quem nestas páginas prestámos homenagem oportunamente, continua a merecer o patrocínio da Fundação Gulbenkian e trabalha e estuda agora em Salzburgo, debaixo da orientação

dos Profs. Schilhawsky e Walter Ranninger.

Além deste, foram premiados pelo Conservatório os seguintes alunos, que obtiveram 17 valores em 1965: Rui Alberto Branco Lopes, Luís Manuel Branco Lopes, Maria Margarida Moura de Oliveira, Luís Manuel Branco Lopes, João Vieira Grave, Manuel Domingos Novo, Maria Adelaide G. Cerqueira Borges, José das Neves Limas, Manuel Teixeira Ferreira e Mário Mateus.

No Curso do Instituto Francês foram premiados os seguintes alunos: Maria da Luz Breda, M. Manuela Seça Neves, Diamantino Reis Dias, Maria Alice Camossa, Francisco Pereira Soares, M. Fernanda Vidal, M. Helena Vaz Duarte, Natércia Maria Anjo, Emília Rodrigues Póvoa, Manuel Simões Gamelas, António da Costa Durão, M. Celeste Melo Albino, M. Armanda Almeida Costa, M. Beatriz Silva Graça e António Luís Cruz Bento.

O sr. Presidente da Câmara encerrou a sessão com palavras congratulatórias pelos resultados obtidos e felicitou vivamente a direcção e os professores do Conservatório.

Na segunda parte, actuou o barítono Mário Mateus, acompanhado ao piano pela Prof.ª Lígia Ebo, revelando, uma vez mais, as suas excepcionais qualidades.

A concluir esta notícia, queremos informar que o ilustre médico aveirense sr. Dr. Adérito Mendes Madeira, como sinal de muito interesse e prova de admiração, ofereceu uma valiosa partitura ao Conservatório Regional de Aveiro.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	NETO
Sábado . . .	MOÛRA
Domingo . . .	CALADO
Segunda-feira . . .	MODERNA
Terça-feira . . .	A L A
Quarta-feira . . .	CENTRAL
Quinta-feira . . .	AVENIDA

OCULISTA MOTA

Rua Agostinho Pinheiro — AVEIRO

deseja a todos os seus clientes
e amigos um Natal feliz e um
Ano Novo muito próspero

OMEGA "Constellation," TODOS OS MODELOS

de 2.900\$ a 10.000\$

Relojoaria Campos

Frete aos Arcos — AVEIRO — Tel. 23718

para um banho agradável



Junkers

o expoente máximo em
ESQUENTADORES

Água quente
a qualquer hora!

JUNKERS
AGENTES DISTRITAIS

A. C.  L.da

AVEIRO

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

Mecanográfica de Aveiro

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelrense)

Seu futuro depende de sua escolha

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

EM LISBOA DEVE PREFERIR O

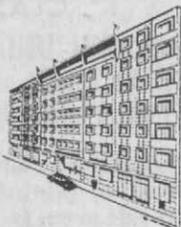
HOTEL CONDESTÁVEL

Moderno, confortável e o mais central
Preços especiais durante a época de inverno

RESTAURANTE - BAR

AUTO-PARQUE PRIVATIVO
TELEFONES 33922 370331 (15 LINHAS)

Avenida de Liberdade — Trav. do Solitre — Praça da Alegria



Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
 de Noite 24800 { Feriados 22293

FACILIDADES

FACILIDADES, sejam de pagamento ou de aquisição a baixo preço, eis o que oferecemos todo o ano

Durante mais esta Campanha de Natal poderá adquirir-nos para o seu lar

Fogareiros BUTAGAZ desde	300\$00	
Prestações mensais a partir de		15\$00
Fogões a BUTAGAZ desde	800\$00	
Prestações mensais a partir de		32\$50
Esquentadores BUTAGAZ desde	1,290\$00	
Prestações mensais a partir de		55\$00
Aquecedores a BUTAGAZ desde	200\$00	
Prestações mensais a partir de		12\$50

E AINDA Aspiradores, Enceradoras, Máquinas automáticas de lavar roupa, Frigoríficos, Máquinas de cozinha, Rádios, Televisores, etc. etc. etc.

Uma completa gama de electro-domésticos para o servir

Facilitamos-lhe o pagamento até 30 mensalidades

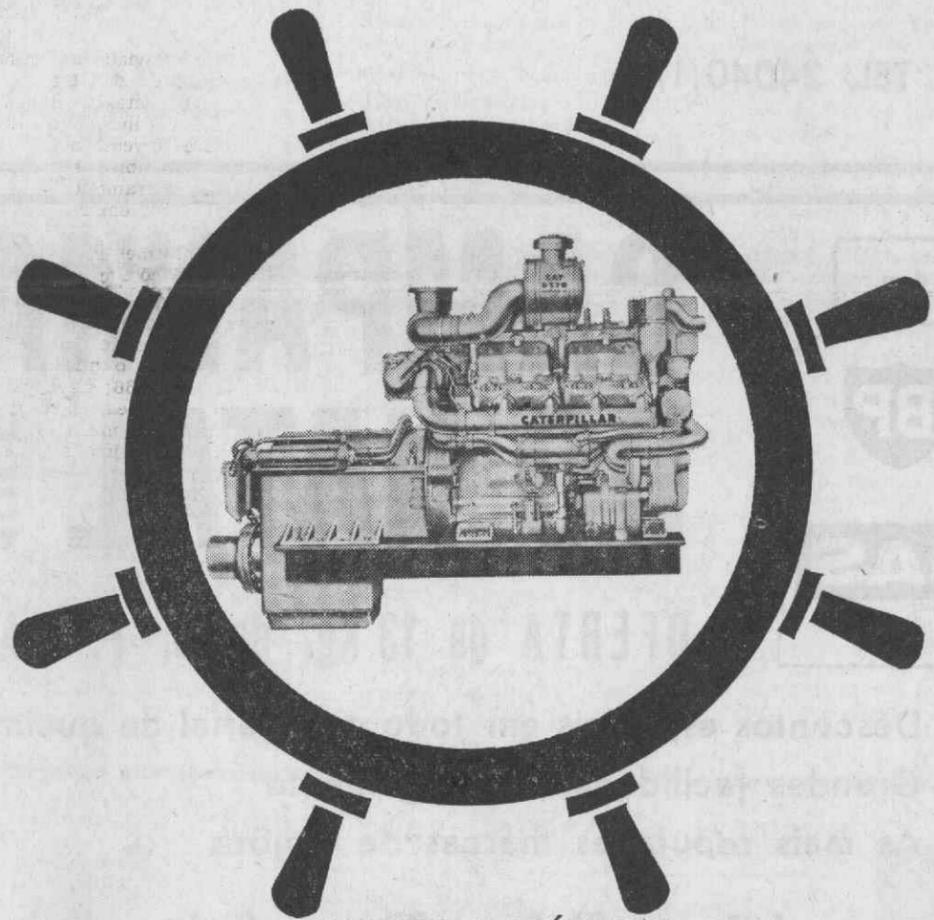
JAMAIS ENCONTRARÁ NO MERCADO

tão boa qualidade * a preços tão baixos * com tantas facilidades

AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO



MOTORES MARÍTIMOS CATERPILLAR

DE 50 A 765 HP

M.R.

Construídos pela fábrica dos famosos tractores Caterpillar e distribuídos por



SOC. TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S. A. R. L.
Prior Velho - Sacavém

Caterpillar e Cat são marcas registadas de Caterpillar Tractor Co.

Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCA-LIPTOS.

Informações pelo telefo-ne 59186 — AGUEDA.

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Precisa-se

Reformado da C. P. factor ou chefe, para tomar conta da Central da Gafanha. Ordenado a combinar.

Dirigir a António Fernandes
ARADAS — AVEIRO
Telef. 23400

FRIGORÍFICOS

Sensacional Campanha do NATAL

► Compre agora o seu frigorífico e comece a pagá-lo só em JUNHO de 1966!

► OFERTA EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS EXCEPCIONAIS

► Prestações mensais desde 100\$00

► Preços a partir de 2500\$00

► NÃO HESITE. O FRIGORÍFICO É NECESSÁRIO TODO O ANO

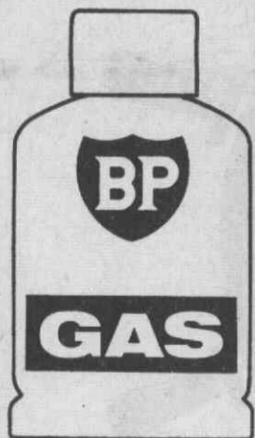
Na vanguarda da oferta de facilidades para a aquisição do equipamento do seu lar, continua a

AGENCIA COMERCIAL



TEL. 24040/1/2

AVEIRO



CAMPANHA DO NATAL 1965

OFERTA de 13 Kg. de B. P. GÁS

Descontos especiais em todo o material de queima

Grandes facilidades de pagamento

As mais reputadas marcas de fogões

Silmes * Leão * Bêpê * Gibo * Siul * Ignis

Visite a nossa exposição de fogões e escolha o modelo que lhe convem

TRINDADE, FILHOS, L.DA

AVEIRO Telf. 23101

PEDROSA & TAVARES, L.da

Armazém de ferro e aço para construção Civil e Naval

Tubos e Acessórios galvanizados e Sucatas

Rua José Luciano de Castro, 41 A

ESGUEIRA — AVEIRO

*

Cumprimenta todos os seus Ex.^{mos} clientes e deseja-lhes Festas Felizes e um Ano Novo muito próspero

PENSÃO RESTAURANTE PINTO BESSA

1.ª CLASSE

Telefones 51844-50844-51087 - P. P. C.
Rua da Estação, 56 — PORTO
(frente à Estação da Campanhã)

Quartos com c/ banho privativo, telefone, rádio e aquecimento central. «Chauffage». Diárias completas ou só dormidas. Serviço de restaurante. Amplo local para estacionamento de automóveis.

Salão Géni CABELEIREIRA

Não deixem de visitar este novo salão ao dispor das Ex.^{mas} Senhoras e Senhorinhas, na Rua do Gravito, n.º 36-1.º

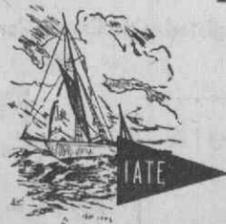
Vende-se

Prédio de bom rendimento, com várias habitações, todas alugadas, situado na Rua do Gravito n.º 64 a 74.

Trata — Júlio Pereira AVEIRO

Cobertores IATE

100% Lã
fibras artificiais e em algodão



padrões de fino gosto aliados à mais moderna técnica

à venda nos principais estabelecimentos desta cidade

INDUSTRIA DE APROVEITAMENTO TEXTIL, L.da
Telets. 85 — 197 VILA NOVA DE FAMALICÃO

VENDE-SE

CASA MOTIVO PARTILHAS

Na Rua Bento de Moura, n.º 2 — AVEIRO. Tratar na mesma depois das 15 horas.



TRINDADE, FILHOS, L.DA

ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS



As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.ª
Viveiristas autorizados n.º 3
R. D. Manuel II, n.º 55 PORTO
Telg. Roselândia Tel. 21957



Nacional da I Divisão

O BEIRA MAR FOI SURPREENDIDO, NO SEU CAMPO, PELA ACADÉMICA — O SPORTING MANTÉM-SE NA VANGUARDA — O LEIXÕES SOFREU A OITAVA DERROTA — O PORTO FOI EMPATAR A ÉVORA

A jornada de domingo, a décima primeira do Nacional da I Divisão, teve uma surpresa, a derrota da equipa beiramarense no Estádio Mário Duarte, a segunda que os auri-negros sofrem no seu ambiente no presente campeonato. Esperava-se que os beiramarenses sentissem dificuldades perante os estudantes, como é tradição, mas decerto não se esperava que a turma local se deixasse surpreender tão desastrosamente pela turma coimbrã.

Nos restantes jogos houve, duma maneira geral, nítida supremacia por parte das equipas mais cotadas, salvo no jogo Lusitano-Porto, em que os eborenses alcançaram um empate que não deve ter agradado aos «azuis e brancos».

Como consequência imediata dos resultados da passada jornada, temos a permuta dos azuis de Belém pelos cuñistas do Barreiro, continuando os primeiros a quatro pontos do «leader». O Beira Mar segue agora a par do Barreirense, baixando três lugares em relação à classificação da jornada de há oito dias.

RESULTADOS GERAIS	JOGOS PARA DOMINGO
Guimarães - Varzim 4-1	Guimarães — Braga
Leixões - Setúbal 0-1	Varzim — Lusitano
Beira Mar - Académica 1-5	Porto — Sporting
Lusitano - Porto 0-0	Académica — Barreirense
Benfica - Braga 4-1	Belenenses — Leixões
Sporting - Cuf 4-1	Cuf — Beira Mar
Barreirense - Belenenses 0-1	Setúbal — Benfica

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Sporting, 20 pontos; Benfica e Guimarães, 16; Porto, 14; Varzim e Belenenses, 11; Académica, V. de Setúbal e Cuf, 10; Beira Mar e Barreirense, 9; Braga, 8; Lusitano, 6; e Leixões, 4.

Beira Mar, 1 — Académica, 5

EM TARDE MANIFESTAMENTE INFELIZ, A DEFESA BEIRAMARENSE ESTEVE NA BASE DA DERROTA

Jogo no Estádio Mário Duarte, com grande assistência. Sob a arbitragem do Dr. Décio de Freitas, de Lisboa, as equipas alinharam:

BEIRA MAR — País; João da Costa, Evaristo e Pinho; Brandão e Marçal; Miguel, Diego, Garcia, Abdul e Nartanga.

ACADÉMICA — Viegas; Bernardo, Marques e Gervásio; Rui Rodrigues e Curado; Crispim, Er-

nesto, Artur Jorge, Campos e Rocha.

Ao intervalo, a equipa visitante venceu por 2-1.

O Beira Mar não teve sorte frente à Académica, sofrendo uma derrota anormal, que se filia no mau trabalho da sua defesa, na verdade culpada em quatro dos cinco golos que sofreu.

Ora, embora tendo conseguido diminuir a diferença de dois tentos para um, golos sofridos após dois minutos jogados, o Beira Mar sofreu terceiro e quarto golo, até aos 20 minutos da segunda parte, para consentir então o último tento com pés e cabeça dos estudantes, o quinto, aos 16 minutos do final do prélio, de forma verdadeiramente desmoralizante, podendo e deyendo louvar-se o espírito de luta revelado sempre pelos seus jogadores, embora afectados, como é compreensível, pelo desenrolar dos acontecimentos.

Pode queixar-se, ainda, o Beira Mar da arbitragem, que o prejudicou nitidamente, em especial no capítulo de cargas sofridas pelos seus jogadores, muitas assinaladas ao contrário e outras passando sem julgamento, ou punidas com inofensivos livres, que só beneficiavam o infractor. Além do mais, deixou passar em claro uma picardia entre Brandão-Rocha Rocha-Brandão. As regras determinam expulsão no capítulo de dureza.

Há, ainda, a validação do terceiro golo, jogada desenrolada na grande área dos locais em que Artur Jorge, cortando uma entrega de País a Evaristo, fez golo. Os beiramarenses protestaram, mas não foram atendidos pelo juiz de campo.

Apesar de tudo, a vitória da equipa escolar foi merecida, pois jogou mais ligada, com Rocha em plano destacado, a impor a sua presença a meio campo, embora teoricamente fosse o extremo direito. Durante os períodos de supremacia, os estudantes exibiram uma toada de jogo agradável, com boa troca de passes, fazendo rolar o esférico rente ao solo.

Em contrapartida, os beiramarenses não passaram de uma equipa mais do que modesta, a acusar,

desde o início, as preocupações que vivia, quando começou a partida, como que apavorada com todo o coro de elogios que têm sido feitos aos estudantes. Pois ante tanta incerteza, tanto medo, será melhor afirmar que o Beira Mar entrou a jogar tímido, sem a mínima unidade, quebrado na defesa e sem meio campo. Não se poderia exigir mais. Por que razão Carlos Alberto e Manuel Dias ficaram como espectadores? Faltou na zona central do rectângulo um homem de forma a impor o ritmo de jogo habitual à sua equipa. Entretanto, outra ideia expressou o jogo quanto à exibição da Académica. Mais uma vez ficou provado que ela joga quando é impulsionada por Rocha. Ora, o macaísta esteve, no domingo, em dia sim e não houve ninguém que o marcasse, ou, pelo menos, o perturbasse na sua posição no terreno. Falta imperdoável!

Garcia marcou aos 14 minutos do período inicial, após passe bem medido de Diego, fusilando as redes de Viegas. Ernesto, aos 1 e aos 58 minutos, Campos, aos 3 minutos, Artur Jorge, aos 54 minutos, e Crispim, aos 79 minutos, foram os autores dos golos dos escolares.

Sob a arbitragem já dissemos o suficiente.

Provas A. F. Aveiro

O VALONGUENSE FOI EMPATAR A AGUEDA

Com a jornada realizada na tarde de domingo, terminou a primeira etapa do Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro.

No tocante a desfechos, surpreende o resultado conseguido pelo Valonguense em Agueda, enquanto o Feirense foi a única equipa que venceu fora.

No final da primeira volta a turma da Vila da Feira ocupa o primeiro posto destacado.

RESULTADOS GERAIS

Paços Brandão - Feirense ... 1-2
Valecambrense - Bustelo 5-1
Cucujães - Oliv. Bairro 3-0
Agueda - Valonguense 1-1
Anadia - Alba 3-3
Estarreja - Arrifanense 1-1
S. João de Ver - Esmoriz 1-1

JUNIORES

O Mealhada voltou ao comando da série B

O Campeonato Distrital de Juniores, prova da Associação de Futebol de Aveiro, prosseguiu com a realização de mais uma jornada.

Na ronda destacaram-se os triunfos do Mealhada, frente ao Agueda, e do Anadia, no campo do Estarreja.

Não será demais?

Lemos há dias num jornal diário portuense uma notícia sobre o que ganham os futebolistas dum agrupamento da terceira divisão inglesa.

A notícia em si não espanta, mas há-de fazer inveja a muitos desportistas portugueses que, no entanto, também têm ordenados e prémios principescos. Vejamos:

«Os futebolistas de Hull City, da terceira Divisão inglesa, foram esta semana os mais bem pagos da Inglaterra.

Os componentes da equipa de honra repartiram, hoje, entre si, a quantia de mil e quinhentas libras (cento e vinte contos) cabendo mais de cento e trinta libras (dez mil e quinhentos escudos) a cada um.

Os jogadores do Liverpool, que comanda a classificação do Campeonato da Liga e representa a Inglaterra na Taça dos Campeões Europeus, apenas ganham cem libras (oito contos) por semana.

A alta remuneração do Hull resultou da vitória sobre o Bristol Rovers por 6-1, obtida há dias, pois a maior parte do dinheiro constitui um prémio pela classificação da equipa em segundo lugar, atrás do Milwall. Enquanto ocuparem o primeiro ou o segundo lugar da classificação durante esta época, cada jogador receberá uma gratificação de cem libras (oito contos).

O Hull tem uma receita média de três mil libras (duzentos e quarenta contos) por jogo, com uma assistência média de 17.786 pessoas. Mas o presidente do clube é o milionário Harold Needler e doou o esse mesmo clube acções no valor de quinhentas mil libras (quarenta mil contos) da sua companhia. Os dividendos destinam-se às gratificações.

Perguntamos: — não será demais?

O Beira Mar fez brilhar ao conseguir no terreno do Alba um empate.

RESULTADOS

Série A	
Lamas - Cesarense 2-0	
Valecamb. - S. João de Ver 3-3	
Bustelo - P. Brandão 2-0	

Série B	
Estarreja - Anadia 1-4	
Ovarense - Cucujães 2-0	
Oliv. Bairro - Valonguense ... 0-1	
Alba - Beira Mar 0-0	
Mealhada - Agueda 4-3	

JUVENIS

Jogou-se, na manhã de domingo, a 11.ª jornada do Campeonato aveirense de juvenis, que teve os seguintes desfechos:

Série A	
Cucujães - Sanjoanense 2-1	
Lamas - Oliveirense 6-0	
Feirense - Espinho 0-4	
Ovarense - Bustelo 5-2	

Série B	
Anadia - Estarreja 4-0	
Agueda - Mealhada 1-1	
Peirão - Beira Mar 2-6	
Alba - Pampilhosa 4-1	

Comandam, já com certo destaque, o Espinho e o Beira Mar, em cada uma das séries da prova.



O avançado António Jorge, há duas épocas transferido do Valecambrense para a Académica, regressará ao seu clube de origem, até ao fim da época e a título de empréstimo.

Integrado no programa comemorativo de mais um aniversário do Sangalhos Desporto Clube, a realizar em 1 de Janeiro de 1966, haverá uma tarde desportiva, em que actua os grupos de juvenis e de veteranos do clube aniversariante e do Clube dos Galitos.

Realizou-se, anteontem, na Federação Portuguesa de Futebol, o sorteio da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal.

A fim de poder disputar o campeonato regional da divisão maior da A. F. de Aveiro, o Lourosa acaba de adquirir, junto ao seu campo de jogos, uma parcela de terreno para ampliação das instalações.

A Secção de Badminton do Clube dos Galitos leva a efeito no próximo mês de Janeiro, no ginásio do Liceu, um torneio destinado aos seus atletas e a quaisquer outros que desejem praticar a modalidade.

TOTOBOLA

O calendário do primeiro concurso de 1966, o 17.º da época decorrente, pode dizer-se que abre com chave de ouro, pois engloba nada menos do que seis dos sete jogos do Campeonato Nacional da I Divisão, qual deles o mais importante.

Com efeito, Braga-Setúbal, Benfica - Barreirense-Cuf, Beira Mar-Porto e Lusitano-Guimarães podem considerar-se encontros de «fazer a cabeça em água» aos apostadores do Totobola!

Quanto aos sete restantes desafios do II Divisão, desses quase nem vale a pena falar. Trata-se de equipas menos conhecidas e são, naturalmente, mais difíceis de prognosticar. Na verdade, alguns dos que figuram neste calendário do 17.º concurso são autênticos «quebra-cabeças» e vão provocar muitas desilusões àqueles que confiem só na lógica do futebol!...

Mas, depois de preenchermos a matriz, uma certeza nos ficou: o boletim das apostas mútuas de início de ano é bem difícil de prognosticar!

CONCURSO N.º 17
2 de Janeiro de 1966

Braga - Setúbal 1
Benfica - Belenenses 1
Leixões - Académica X
Barreirense - Cuf 1
Beira Mar - Porto 1
Lusitano - Guimarães 2
Boavista - Lamas 2
U. Tomar - Ovarense 1
Sanjoanense - Covilhã 1
Casa Pia - C. Piedade 2
Olhanense - Alhandra 1
Almada - Atlético 1
Beja - Sintrense 1



Aviário da Quinta de Sameiro

Campo de Besteiros—Telefone 86350

Representante exclusivo em Portugal da grande organização avícola inglesa «Spinks of Easingwold, Limited», de Easingwold - York - Inglaterra

SPINKS-LADY×HEAVY — A melhor e mais lucrativa galinha inglesa

SPINKS-LADY×HEAVY — A galinha dos grandes ovos de casca castanha.

SPINKS-LADY×HEAVY — A galinha que à venda atinge os maiores pesos.

O AVIARIOD A QUINTA DE SAMEIRO, é também revendedor autorizado da «HAMERSVELD-IBÉRICA», de Vendrell-Espanha, concessionária na Península Ibérica da «COBB'S PEDIGREED CHICKS, INC», de Concord-Massachusettses — U. S. A.

VENDAS PARA A ÉPOCA DE 1966

PARA POSTURA

Pintos Híbridos e ovos de incubação da Estirpe SPINKS-LADY×HEAVY e da raça pura BARRED PLI-MOUTH ROCK. Os Híbridos SPINKS-LADY×HEAVY, são descendentes de aves importadas da Inglaterra e a raça pura é descendente de aves importadas da América da «Agricultural Company of Pan Améric», Inc», de Guilforde — U. S. A.

PARA CARNE

PINTOS COBB'S — Uma marca e um prestígio em pintos de engorda, garantia de máximos lucros COBB'S — O fraogo de mesa de crescimento mais rápido.

Pintos machos a preços especiais, que aos 2 meses atingem pesos compensadores. Aceitam-se desde já inscrições em definitivo para pintos e ovos de incubação para a época de 1966

ENVIAM-SE DETALHADOS CATÁLOGOS A QUEM OS PEDIR



TERRAS

da nossa TERRA

BARRO

O correspondente de Barrô para a «Soberania do Povo», de Agueda, chama a atenção, no último número do jornal, para os problemas das estradas, das fontes e lavadouros, da luz eléctrica e dos correios, pedindo que eles sejam encarados com a urgência que reclamam, dada a sua necessidade.

Por cento que as entidades competentes vão ter em consideração estes assuntos, como for justo.

AGUEDA

Passou no dia 15 o 30.º aniversário da fundação dos Bombeiros Voluntários. Houve, no dia 19, várias comemorações, como romagem ao cemitério, Missa na igreja matriz, cumprimentos à Câmara Municipal, condecoração de bombeiros com mais de 20 anos de serviço activo e homenagem póstuma ao chefe de piquete Manuel Alves Pereira Júnior, com o descerramento da sua fotografia no quartel.

FROSSOS

O sr. Aparício Gonçalves Cabrita enviou ao «Ecos de Cacia» uma nota em que se afirma que o posto de ensino desta freguesia funciona no primeiro andar de um casebre em perigo de ruir.

Um representante daquele jornal, antes de publicar a notícia, foi certificar-se ao local, verificando que eram exactas as informações e descrevendo depois o que lhe foi dado contemplar com verdadeiro espanto e repugnância.

Se assim é, também nós aqui pedimos que as entidades competentes tomem imediatamente as devidas providências.

BRANCA

Concluiu o seu curso de professora primária a sr.ª D. Rosa Maria Marques Pereira, filha do sr. Artur Marques Pereira e da sr.ª D. Maria Marques Pereira, de Fradelos.

Estão a ser devidamente apreciados os trabalhos de reparação da estrada do norte em Casaldima. Também vão ser reparadas outras artérias.

Fez-se um peditério para o Natal do Soldado e continua outro para amortização da dívida da Diocese de Aveiro.

ILHAVO

Darão em breve entrada no Museu de Ilhavo belíssimas e valiosas lembranças legadas por D. Manuel Trindade Salgueiro. Anuncia-se que o sr. Ministro das Obras Públicas concederá no próximo ano uma comparticipação de mais de 300 contos para o novo edifício. A subscrição pública está, no momento, em 466.994\$90.

Faleceu recentemente, com 80 anos de idade, a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Resende. Era irmã do falecido Padre João Vieira Resende e tia dos srs. Dr. João Gomes Pires, médico, e Dr. Alberto Gomes Resende Pires, professor do Liceu de Aveiro, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Natália

de Freitas Abranches, professora do mesmo estabelecimento, da sr.ª D. Maria de Lurdes Gomes Resende Pires, casada com o sr. Manuel Freire Simões Ribeiro, e do sr. Ireneu Resende Gomes Pires.

ESTARREJA

Embora ainda como secção da de Ovar, encontra-se em pleno funcionamento a Escola Industrial de Estarreja, no edifício provisório que para isso foi escolhido. Tem uma frequência de 122 alunos. É primeiro director o sr. Dr. Edgar Leovigildo Rodrigues, antigo professor da Escola Técnica de Viseu.

Conforme anunciamos, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários inaugurou, no domingo último, uma nova e moderna viatura. Foi um dia festivo. Nos Paços do Concelho, o Chefe do Distrito presidiu a uma sessão solene, ladeado por diversas entidades oficiais. Falaram os srs. Presidente da Câmara e Governador Civil.

A bênção à nova ambulância foi dada pelo Pároco de Beduído, sr. Padre António Martins Belém, servindo de madrinha a sr.ª D. Maria Odete de Lemos Ferraz Bravo de Melo, esposa do Presidente do Município, sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo.

Após uma romagem ao cemitério, foi servido um almoço no Colégio D. Egas Moniz. Falaram o Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros, sr. Eng. Vítor de Almeida, o Director do Colégio, sr. Dr. Augusto César Ramos, o Delegado da Liga dos Bombeiros Portugueses e o Chefe do Distrito.

De tarde, na Praça do Dr. Francisco Barbosa, fez-se a cerimónia da quebra dos medalheiros em que tinham sido recolhidas ofertas para a corporação. O rendimento foi de 27.238\$20, cabendo o primeiro prémio à Mercantil de Estarreja, que recebeu, por isso, um medalheiro de prata, uma medalha e um diploma de sócio honorário.

O sr. Governador Civil fez a oferta de cinco contos à benemérita corporação.

VAGOS

A Associação dos Bombeiros Voluntários comemorou no domingo a passagem do 37.º aniversário da sua fundação. Depois do hastear da Bandeira com formatura do corpo activo, houve missa de sufrágio na igreja paroquial. Na Avenida Dr. Lúcio Vidal foram baptizadas duas ambulâncias com os nomes de Albino F. de Oliveira Pinto, Presidente do Município, e António Sérgio de Pinho, Comandante da Corporação. Também foi inaugurado um jeep com o nome de José Maria dos Santos e C.ª, Lda, grandes beneméritos desta associação.

No quartel-sede, alguns bombeiros receberam medalhas atribuídas pela Liga dos Bombeiros Portugueses.

A Banda de Música Vaguense abrilhantou todas as cerimónias.

SALREU

Salreu, 21 — No passado dia 11, de avião, partiu para Londres a nossa conterrânea e antiga catequista sr.ª Dr.ª D. Aurora Guilhermina Marques da Silva, do Feiro, que em Julho terminou o seu curso de Germânicas na Universidade de Lisboa. Vai continuar os estudos e preparar a tese.

No dia 19, o Senhor Bispo de Quelimane, em substituição do Senhor Bispo de Aveiro, presidiu à festa da Profissão de Fé, administrando o crisma a 54 crianças.

No dia 20, com sua esposa, sr.ª D. Jovelina Oliveira de Carvalho, e seus três filhos, partiu para o Brasil o nosso conterrâneo sr. António Augusto Marques de Carvalho. Teve a gentileza de se inscrever como assinante do «Correio do Vouga», que deseja receber naquele país — C.

ARADAS

Pelo sr. Governador Civil foi inaugurada no domingo passado, na Quinta do Picadô, uma Cantina Escolar que passará a funcionar no edifício da antiga Escola Feminina, o qual foi reparado e adaptado para o efeito com o auxílio de alguns habitantes daquela localidade e a valiosa ajuda da Câmara Municipal. Também assistiram ao acto os srs. Presidente do Município, Director Escolar, Presidente da Junta de Freguesia de Aradas, o nosso Vigário e muitas outras individualidades de Aveiro e daqui. Em seguida, foi servido aos convidados, na nova Cantina, um jantar, a que presidiu o Chefe do Distrito — M. M.

ANADIA

Em virtude da eleição do sr. Dr. Fernando de Melo Costa e Almeida para Presidente da Federação dos Grêmios da Lavoura da Província da Beira Litoral e Vogal do Conselho da Corporação da Lavoura, deliberou o Grémio da Lavoura de Anadia, em reunião do seu Conselho Geral de 25 de No-

vembro último, realizar um jantar de homenagem no Grande Hotel da Curia, no dia 15 de Janeiro de 1966.

As inscrições para esse jantar de homenagem encontram-se já abertas, no Grémio da Lavoura de Anadia e no Grande Hotel da Curia, e encerram-se no dia 8 de Janeiro do próximo ano.

CACIA

Está quase acabado o edifício que se destina à instalação dos serviços dos C.T.T. nesta freguesia, actualmente a funcionar numa casa sem condições e comodidades, quer para o público quer para os funcionários.

Prosseguem lentamente os trabalhos da implantação das manilhas para a canalização dos esgotos no lugar de Cacia.

Dada a circunstância da época invernal que estamos a atravessar, os trabalhos de escavação facilitaram a lama e dificultam o trânsito, originando desastres e arrelias, até porque de noite a iluminação eléctrica é deficiente.

COVÃO DO LOBO

Deu-se um acidente no lugar de Santa Catarina em que perdeu a vida o sr. António de Oliveira Velho, de 89 anos. Foi atropelado pelo ciclista Manuel Augusto Marcelo, casado, de 31 anos. A vítima levava preso por uma corda um jumento e este espantou-se, esticando-o. O ciclista foi de encontro a ela, enleando-se, do que resultou o velhinho ficar gravemente ferido. Veio para o Hospital de Aveiro, onde faleceu.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 25 — D. Júlia de Oliveira Marques Andrade, esposa do sr. António Máximo Rodrigues Andrade; Dr. Mário Duarte; Vitorino Pinhal Ferreira; Maria Otília de Abreu Coelho, filha do sr. Francisco Domingos Coelho; Inezilda Alves de Almeida, filha do sr. António Gomes de Almeida; Delfim da Silva Calhau, filho do sr. José Manuel Calhau.

Dia 26 — D. Maria do Rosário Moreira, viúva do Capitão Diamantino Moreira; António Guimarães; Maria Filomena Tavares Dias, filha do sr. José Maria Dias; Aldina Maria Dias de Melo, filha do sr. Manuel dos Santos Melo; Maria Cândida da Silva Cruz, filha do sr. Amândio da Cruz Bento; Padre Manuel Agostinho Valente Garrido.

Dia 27 — D. Otília Tavares Pericão Seixas, esposa do sr. Raul Seixas; D. Angelina das Dóras Vilhena Ferreira Ribeiro, esposa do sr. Belmiro Ribeiro; D. Júlia da Conceição Ferreira; Capitão Lourenço Fernandes Duarte; Pedro Emanuel Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque; Dr. Urbano Dias Dinis; Alberto Ferreira Barbosa; Eduardo dos Santos Labrincha; Eng. Henrique Manuel Marnoto.

Dia 28 — D. Maria da Silva Ruivo; Tenente Joaquim de Matos; Eng. Henrique José de Barros; Maria Amália Carvalho de Matos, filha do sr. Amândio Nunes de Matos; Pedro José da Rocha Pereira Campos, filho do falecido Ricardo Pereira Campos; Padre Manuel José Costeira.

Dia 29 — D. Maria Isolina Dias Rodrigues Leitão, esposa do sr. Dr. Humberto Leitão; D. Maria do Céu Valente da Costa, esposa do sr. João Libelo da Costa; D. Maria Cassilda dos Santos Silva Rocha, esposado sr. Manuel dos Santos Rocha; Duarte Augusto Duarte; Joaquim de Pinho; Manuel da Silva Monteiro; Eng. José Pinto Basto; Padre Agostinho Nunes.

Dia 30 — D. Maria Adosinda Ferreira de Andrade Veiga, esposa do sr. Virgílio Veiga; Dr. Orlando de Oliveira; Eng. Casimiro de Almeida Azevedo Sacchetti; Maria Helena Ferreirinha de Andrade, filha do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva.

Dia 31 — Rosa Virgínia dos Reis Lopes; João da Cruz Naia Sardo; Manuel Carlos do Vale Guimarães e Oliveira.

Dia 1 — D. Júlia Seabra Canela Duarte, esposa do sr. Seve-

rim Duarte; D. Maria Helena Campos Mendes Leite da Silva, esposa do sr. Dr. Jorge Leite da Silva.

Dia 2 — D. Carmina Seabra Ferreira Neves; D. Maria Susana Branco Pinto, esposa do sr. Manuel Alves Barbosa; D. Maria Carolina Barroso de Vilhena, esposa do sr. Firmino de Vilhena; Dr. Ernesto Paiva; Inácio Machado de Castro; João José Picado da Naia, filho do sr. José Estêvão da Naia.

Dia 3 — D. Lígia Patoilo Cruz; D. Aida Valente da Silva Guerra, esposa do sr. Manuel Oliveira Guerra; Dr. Joaquim Henriques; Dr. Américo do Carmo Santa Marta; António Máximo Rodrigues de Andrade; Maria da Conceição Fernandes de Pinho Vieira, filha do sr. Manuel Pimenta Vieira.

Dia 4 — D. Rosa Lima; D. Maria Isabel Cerqueira Martins de Sá, esposa do sr. Eng. Luís Correia de Sá; D. Dátika Almeida Ferreira, esposa do sr. Alvaro dos Santos Ramalho; Firmino de Vilhena; Francisco Gonzalez de La Peña; Manuel Pereira de Carvalho; Mário José, filho do sr. Mário Artur Rebelo de Almeida Araújo; Luis Resende Génio Barata Freire de Lima, filho do falecido Capitão José Barata Freire de Lima.

Dia 5 — Maria João Fidalgo Teixeira, filha do sr. Raul da Silva Teixeira; Padre Messias da Rocha Hipólito; Padre Joaquim Martins de Pinho.

Dia 6 — D. Filomena das Dóras Carneiro Vilela; D. Helena Férrin Cunha de Magalhães e Meneses, esposa do sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas); Coronel Gaspar Inácio Ferreira; Comandante Guilhermino Martins de Magalhães; António Augusto Branco; Maria Fernanda Tavares de Sá, filha do sr. Raul Seixas; João Adalberto Teixeira do Amaral Brites, filho do sr. Capitão João Baptista do Amaral Brites; Padre Dr. Agostinho Tavares Rebimbas.

Dia 7 — Padre Viriato da Graça Bodas.

DO ULTRAMAR

Com sua esposa e filhinhas, regressou de Nampula, em Moçambique, o nosso conterrâneo sr. Capitão João António Ferreira Fernandes, antigo Comandante da G. N. R. de Aveiro.

DE VISITA

Passou alguns dias em Eixo, com sua esposa, o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

Falecimentos

D. MADALENA FURTADO

No dia 6, faleceu a sr.ª D. Madalena de Jesus Figueiredo Furtado, profesora primária aposentada. Era casada com o sr. José Pacheco Pereira Furtado e mãe da sr.ª D. Maria Odete Pereira Furtado, professora oficial.

D. ILDA MARIA RESTANI GRAÇA

Com avançada idade, faleceu no dia 8 a sr.ª D. Ilda Maria Restani Graça, viúva do saudoso Eng. José Pais de Almeida Graça, que foi Director de Estradas do Distrito de Aveiro.

Figura muito considerada e respeitada, era mãe da sr.ª D. Maria Teresa Restani Graça Alves Moreira, casada com o sr. Tenente Coronel José Alves Moreira, antigo 2.º Comandante do Regimento de Infantaria 10 e actualmente em serviço no Ultramar.

D. MARIA DA LUZ MARTINS ARROJA

No pretérito domingo, no Bairro da Beira Mar, faleceu a sr.ª D. Maria da Luz Martins Arroja. Era mãe das sr.ªs D. Maria Emília Martins Arroja Resende e D. Maria Carolina Martins Arroja e do sr. José Martins Arroja, funcionário da Câmara Municipal de Aveiro.

MANUEL CANDAL

No dia 16 do corrente, faleceu no lugar da Torre, freguesia de Esmoriz, o sr. Manuel Dias da Costa Candal.

O saudoso extinto, que contava 85 anos de idade, gozava da estima de quantos conheciam os seus primores de coração e de carácter.

Era pai das sr.ªs D. Amélia Vieira Dias da Costa Candal, D. Maria da Glória Dias da Costa Candal Pinto Ferreira, D. Catarina Dias da Costa Candal e D. Rosa Dias da Costa Candal, e dos srs. Dr. Manuel Dias da Costa Candal, conhecido oftalmologista há muito radicado em Aveiro, casado com a sr.ª D. Júlia Salgueiro Natividade da Costa Candal, e Eng. Francisco Dias da Costa Candal, Director de Estradas do Distrito de Portalegre; e avô do sr. Dr. Carlos Manuel da Costa Candal, presentemente em missão de soberania na província de Timor, da finalista de Matemáticas Maria Manuel Salgueiro Natividade Candal e da estudante do nosso Liceu Júlia Maria Salgueiro Natividade da Costa Candal.

D. FRANCELINA GOMES DE ALMEIDA

Com 64 anos, faleceu em Esqueira, no dia 17, a sr.ª D. Francelina Gomes de Almeida, casada com o industrial sr. João Lopes de Almeida.

Pessoa muito conhecida e estimada naquela freguesia, era mãe das sr.ªs D. Francelina Gomes de Almeida Capela e D. Maria Augusta Gomes de Almeida Pereira dos Santos e dos srs. João Lopes de Almeida e Fernando Lopes de Almeida, e sogra da sr.ª D. Laurinda Lopes de Almeida e dos srs. António Capela e António Pereira dos Santos.

D. DELFINA DOS SANTOS LOUSADA

Na povoação de Antes, concelho da Mealhada, faleceu, pelas 21 horas do último domingo, 19 deste mês, a sr.ª D. Delfina dos Santos Lousada.

A extinta, que contava 88 anos de idade e morreu no estado de viúva, era dotada de virtudes e qualidades que a impunham ao geral respeito e veneração.

A sr.ª D. Delfina dos Santos Lousada era mãe das sr.ªs D. Maria de Jesus e D. Maria do Carmo Santos Lousada e do Chefe do Distrito de Aveiro, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada.

No funeral incorporaram-se, além do sr. Dr. Santos Júnior, Ministro do Interior, numerosas entidades oficiais, corporações de bombeiros e representantes de diversos organismos do distrito de Aveiro.

As 19 horas de segunda-feira próxima, dia 27, será celebrada Missa do sétimo dia, na igreja da Glória, desta cidade, por alma da virtuosa senhora.

As famílias em luto o «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

Informação
dos
C. T. T.



O jornal «Correio do Vouga», publicou uma local no seu número de 24/9/65, onde se pretende que Fonte de Angeão passe a ser servida por intermédio da estação dos correios de Calvão em vez da de Vilamar.

Informa a Administração Geral dos CTT que, por agora, não é possível atender o pretendido. No entanto, ançou-se o assunto para ser apreciado quando se reconhecer necessidade de efectuar nova revisão ao concelho.

Bodas de Prata Sacerdotais do Nosso Bispo

A Diocese já entregou 300 CONTOS

FORAM cheios de beleza e de significado os diversos actos com que a Diocese de Aveiro celebrou, na terça-feira passada, o 25.º aniversário da ordenação sacerdotal do seu Bispo, Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

Tudo teve um aspecto de grande simplicidade, sem comandos, sem protocolos, sem convites, sem carácter oficial. Foi a manifestação espontânea das almas, associadas às alegrias do seu Prelado, que, nesse dia, viveu em clima de intimas e profundas emoções, recordando o passado e sentindo-se mais unido e mais preso à sua e nossa querida Diocese de Aveiro.

A PRESENÇA DOS SACERDOTES

Como se compreende, a primeira presença junto do Bispo foi a do clero. Quase todos os sacerdotes estiveram no Paço Episcopal, ao princípio da tarde. Em nome deles, falou o Consultor Diocesano sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire. Falou do júbilo comum dos seus irmãos no sacerdócio e das iniciativas tomadas para celebrar condignamente a data festiva. Pôs em relevo a boa vontade, o esforço e a dedicação de todos dentro da campanha em curso, tanto no aspecto espiritual como no material. Se a Diocese tinha uma dívida, era preciso saldá-la. Pediu ao Senhor Bispo que aceitasse a promessa dos seus padres, representantes ali de todos os cristãos da Igreja Aveirense. Depois nas suas mãos a oferta do ramallete espiritual e anunciou que, nesse dia, já tinha entrado, para amortização da dívida, a quantia de cerca de 300 contos. Eram dádivas das freguesias, trazidas já pelos párocos e por outros sacerdotes, e eram também dádivas de pessoas particulares que directamente quiseram fazer a entrega ao Ex.º Prelado. Podia, assim, o Senhor D. Manuel confiar, pois a batalha dos 2.000 contos haveria de ser vencida dentro de um ano ou pouco mais.

O sr. Dr. Abreu Freire, interpretando os sentimentos de todos, concluiu por afirmar que o clero da Diocese de Aveiro estava com o seu Bispo e apenas queria trabalhar com ele, em espírito de fé, na dilatação do Reino de Deus.

Em resposta, o Venerando Prelado, fazendo esforço para vencer a comoção, agradeceu aquela prova de estima e de respeito, dizendo que, depois dos pais, na ordem humana, eram os padres aqueles que tinha sempre mais perto do seu coração.

O Senhor Bispo de Aveiro com os pais. O filho recordou-os sentidamente no dia do 25.º aniversário da sua ordenação sacerdotal, falando deles com respeito e carinho às pessoas que lhe apresentaram cumprimentos no Paço Episcopal em data tão festiva para a sua alma

Que nenhum, pois, duvidasse da sua amizade, franca, sincera, igual para todos.

O Senhor D. Manuel, que em cada palavra e em cada gesto traduz a nobreza da sua alma e a distinção do seu porte, recordou o dia em que recebera o presbiterado, em Coimbra, o Bispo que o ordenara e os seus colegas do Seminário, sem esquecer os pais, humildes e bons, que tantos sacrifícios sempre por ele haviam feito.

Estimava — disse — as ofertas da Diocese para pagamento da dívida. Era um ponto de honra, pois essa dívida, sendo da Diocese, era do Bispo, dos padres, de todos os cristãos e baptizados, de todos os aveirenses.

Vincou que estava a viver uma hora de grandes emoções e, por isso, sentia a dificuldade de as traduzir. Eram íntimas, profundas, sagradas. O seu agradecimento era também uma promessa: queria apenas servir, com a maior disponibilidade de alma, segundo a vontade de Deus.

A PRESENÇA DOS SEMINARISTAS

O Senhor Bispo recebeu em seguida os seminaristas, tão queridos ao seu coração, verdadeira esperança da Igreja: os de Aveiro, os de Calvão, os da Casa de Esqueira, que se destinam ao trabalho missionário.

E a palavra que lhes disse foi de estímulo e de confiança. Que procurassem ser fiéis ao chamamento de Deus. Que procurassem defender e manter a sua vocação.

CONCELEBRAÇÃO NA CATEDRAL

Na Catedral, às 16 horas, o Ex.º Prelado concelebrou com os oito sacerdotes que também este ano festejaram o 25.º aniversário da sua ordenação: Padre Aureo Rodrigues de Figueiredo, Padre Celerino dos Santos Creoulo, Padre Evangelista de Miranda Pascoal, Padre João Baptista Simões, Padre Joaquim Ridrigues de Pinho, Padre José António de Jesus Capela, Mons. Manuel Maria da Silva Pereira e Padre Manuel dos Santos Silva.

Foi uma bellissima e significativa cerimónia, a traduzir a unidade do Bispo com os seus padres. O templo estava repleto, com a presença do clero, dos seminaristas e de fiéis, não só da cidade mas também de outros pontos da Diocese e de Coimbra.

Antes, o Senhor D. Manuel havia oferecido um almoço, no Paço, àqueles referidos sacerdotes, em nome dos quais foi saudado por Mons. Manuel Maria da Silva Pereira.



O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade com o saudoso Papa João XXIII, por ocasião da primeira sessão do Concílio Ecuménico Vaticano II. O Papa e o Bispo: um abraço na unidade da Santa Igreja

DURANTE A TARDE

Durante o resto da tarde e até de noite, sempre no Paço estiveram representações de diversos organismos de educação e ensino, obras de caridade e apostolado, movimentos de espiritualidade, religiosas, etc., além das delegações de algumas paróquias, tanto da cidade como de fora. Autoridades e entidades oficiais igualmente apresentaram cumprimentos ao Venerando Prelado. Não citamos nomes, com o receio de inevitáveis faltas. Queremos apenas dizer que a Diocese cumpriu nobremente.

NOELISTAS DE COIMBRA

De Coimbra deslocou-se a Aveiro uma numerosa deputação de senhoras noelistas, que vieram cumprimentar o seu antigo Assistente, Senhor D. Manuel Trindade, quando era também Reitor do Seminário Maior da Diocese. As noelistas fizeram-se acompanhar pelo seu actual Assistente, sr. Cónego Dr. Manuel Paulo, que igualmente sucedeu ao nosso Prelado na reitoria do Seminário de Coimbra.

No Paço Episcopal, todo o dia foram recebidos numerosos telegramas com expressivas mensagens de congratulação.

O Bispo no Povo de Deus

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Pontífice. Como membro daquele Colégio, ele assume uma responsabilidade perante a Igreja Universal na reconstrução da unidade da fé, uma responsabilidade de natureza missionária.

Não pretendi fazer uma ampla exposição teológica sobre a natureza do Episcopado. Mas apontar a razão, grande razão sem dúvida, por que o Concílio Ecuménico não hesitou formular uma doutrina vasta e precisa sobre o Episcopado. Será justo classificar tal facto de «anomalia»?

A Diocese de Aveiro prepara-se para o grande acontecimento de uma consagração de mais um Bispo. Mais um dos seus sacerdotes vai receber a plenitude do sacerdócio. Mais um membro no «Colégio Episcopal», mais um chefe nas fileiras do Povo de Deus a encaminhá-lo para a Terra Prometida.

Sagração Episcopal de D. Júlio Tavares Rebimbas algumas instruções mais importantes

JUDO se prepara para que a sagração episcopal do Bispo Eleito do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, que no próximo domingo, dia 26, se realiza no Estádio Municipal de Ilhavo, se revista de solenidade e brilhantismo, bem condizentes com o significado e a transcendência do acto litúrgico, e constitua, assim, um acontecimento marcante na história da Diocese de Aveiro.

Para que as cerimónias decorram na melhor ordem possível, encarecidamente pedimos e desde já agradecemos a atenção de todos para as seguintes instruções:

1 — A entrada no Estádio deve fazer-se até às 14,45 hora, pois o acto começará impreterivelmente às 15.

2 — As autoridades e convidados, bem como os sacerdotes e os seminaristas darão entrada no recinto pela porta do lado da Avenida Marechal Carmona. Aqui estarão encarregados para receber e indicar os lugares de cada um.

3 — Todas as outras pessoas entram pelas portas do lado do Jardim: — as de Ilhavo pela do lado esquerdo e as restantes (dos diversos pontos da Diocese ou de fora) pela do lado direito. Também aí estará quem lhes indique os seus lugares.

4 — As autoridades e convidados têm lugar no ringue, do lado direito da porta por onde entram. No mesmo local haverá um espaço reservado para suas esposas.

5 — Os sacerdotes e seminaristas, desde que estejam de vestes corais, ficarão nos lugares do lado oposto, isto é, à esquerda da porta de entrada.

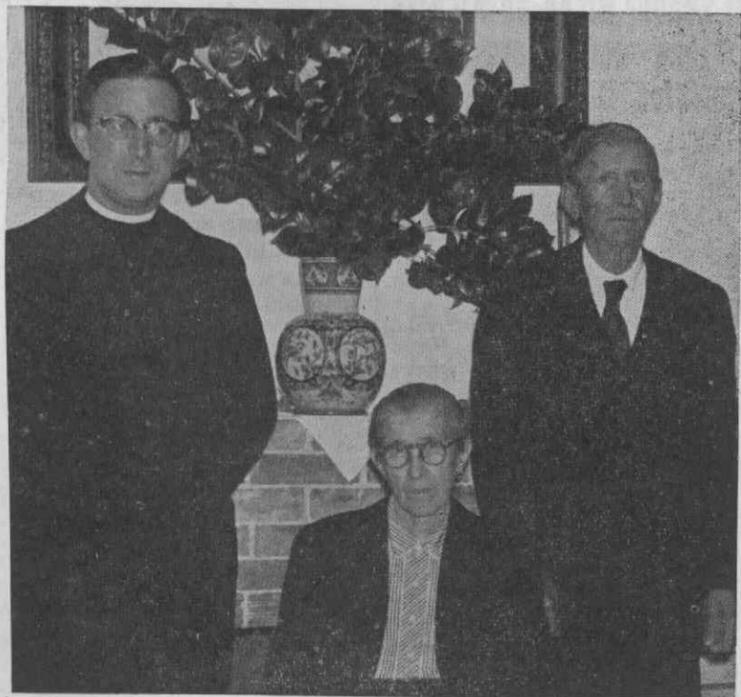
6 — Se o tempo permitir, haverá um cortejo litúrgico desde a igreja matriz até ao Estádio. Nele apenas tomam parte os Venerandos Prelados e o clero e seminaristas de vestes corais.

7 — A cerimónia desenrola-se dentro da celebração da Santa Missa. Por tal motivo, as pessoas que nela participam cumpram o preceito dominical e podem receber a sagração comunhão segundo as normas habituais quanto ao jejum eucarístico.

8 — Todos compreenderão que, servindo o Estádio de Catedral para esta imponente cerimónia, ali deve criar-se sem esforço um ambiente próprio, de respeito e de silêncio, mesmo antes de começar a sagração. O recinto, até ao fim, é como um verdadeiro templo, autêntico lugar de culto. As senhoras conservarão cobertas as suas cabeças.

9 — Também se recomenda que, tanto quanto possível, se evite levar crianças de tenra idade, pois a cerimónia demorará um tempo demasiadamente longo para elas. A sua presença pode perturbar e causar embaraços aos próprios familiares.

10 — As pessoas que cheguem a Ilhavo de carro ou autocarro encontrarão, nos pontos principais da vila, quem lhes indique locais de estacionamento para os veículos e as entradas no recinto do Estádio Municipal.

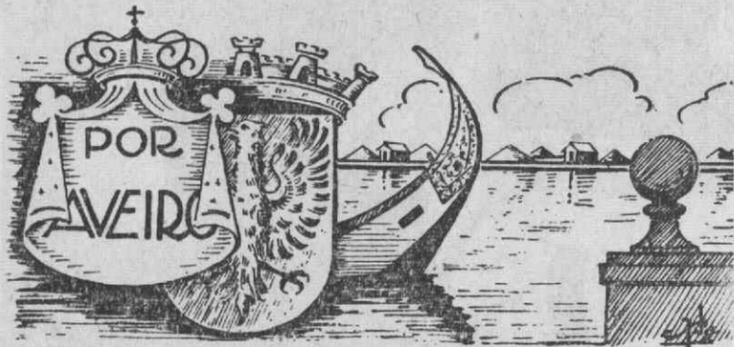


GRATIDÃO

No mais íntimo da alma, no dia da minha sagração episcopal, reconhecendo as minhas fraquezas e indignidade, mas confortado no Senhor em Quem tudo espero, lembro o Povo, o Venerando Prelado e todos os meus irmãos sacerdotes da Diocese de Aveiro, com quem convivi durante vinte anos nos diversos cargos que me foram confiados.

A todos, com a muita saudade de quem vai partir, levo no coração e de todos espero continuar a merecer a amizade que sempre nos uniu.

Júlio, Bispo Eleito do Algarve



Homenagem ao Grupo Cénico dos Galitos

No último sábado, cerca de 150 convivas reuniram-se no «Galo d'Ouro» para homenagearem, no decurso de um jantar oferecido pela operosa Direcção do Clube dos Galitos, os componentes do seu Grupo Cénico que, com tanto êxito, recentemente representou, em vários espectáculos, a aliciante revista-fantasia «Escabeche e Piripiri».

O sr. Dr. José Pereira Tavares, Presidente da Assembleia Geral do Clube, foi convidado a tomar assento no lugar de honra e fez-se laudar por algumas das mais destacadas figuras de dirigentes da prestigiosa colectividade aveirense e do Grupo Cénico.

A festa — alegre confraternização de velhos e novos galitos — decorreu em ambiente de mais sã camaradagem e serviu para consolidar a compreensão e recíproca estima entre os que justificadamente respiram, com orgulho, o ambiente de triunfos do grande Clube cidadão.

Aos brindes, usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Dr. Mário Gaioso Henriques — Presidente da Direcção do Clube e alma das grandes realizações que, nos últimos anos, têm alicerçado mais o prestígio do Galitos — para acentuar que a revista, inicialmente destinada a celebrar uma efeméride, excedeu a sua finalidade, vertendo-se em inesperada consagração dos reais méritos dos amadores de Aveiro. Depois de agradecer a valiosa colaboração dos componentes do Grupo Cénico, disse que, para além da estimável receita de cerca de 70 contos proveniente das réditas e destinada a auxiliar a construção da nova sede do Clube, ficara a firme convicção de que o Grupo Cénico renasceu para uma desejável continuidade ao nível das suas gloriosas tradições. E foi nessa certeza — afirmou — que a Direcção estruturara já as bases para uma perfeita organização, quer no teatro declamado, quer no teatro musicado. Concluiu por augurar que o Novo Ano marcará o definitivo ressurgimento das permanentes actividades cénicas do Galitos.

Uma das mais jovens componentes do elenco que levou à cena «Escabeche e Piripiri», Maria das Dores Picado, agradeceu à Direcção, na pessoa do seu ilustre Presidente, todo o amparo dispensado à realização e sublinhou o salutar exemplo dos elementos mais antigos.

Visivelmente emocionados, falaram depois os srs. Pompeu de Melo Figueiredo e José Maria Rodrigues, lembrando que a sua permanência nas lides teatrais do Clube ao longo de tantos anos poderia servir para exortar os novos a conceder todo o seu merecimento e entusiasmo àquele sector cultural e recreativo do Galitos. O sr. Pompeu Figueiredo, aproveitando o ensejo, fez entrega de avultada quantia para a construção da nova sede, proveniente duma subscrição entre os agentes de uma importante empresa que representa nesta cidade.

Também a sr.ª D. Conceição da Costa Gomes, depois de evocar a sua entrada, há 25 anos, no Grupo Cénico, concitou os mais novos a prosseguir nas mostras de dedicação ao Clube, afirmando que esse era o propósito dos mais antigos.

Em expressivas palavras, o distinto jornalista e apreciado colaborador deste semanário, Eduardo Cerqueira, agradeceu as referências amáveis ali dirigidas à imprensa, relevando depois o muito que para Aveiro significa o Grupo Cénico do Clube dos Galitos.

O sr. Dr. José Tavares pôs em evidência o magnífico historial artístico dos amadores aveirenses afirmado pelo seu Grupo Cénico, congratulando-se pelos recentes êxitos, na linha dos inolvidáveis triunfos do passado.

Em seguida, foram entregues diplomas de sócios de mérito, comemorativos da sua participação, há um quarto de século, na revista «Molho de Escabeche», às sr.ª D. Conceição da Costa Gomes e D. Silvina dos Santos Freire e aos srs. António José Rodrigues, Carlos Dias Gamelas e Jaime Gonçalves Andias; e a todos os elementos do actual conjunto, foi oferecida uma lembrança. Nessa demonstração de reconhecimento foram distinguidos os principais obreiros de «Escabeche e Piripiri», sr.ª prof.ª D. Angela Lopes Paiva e srs. Guerra de Abreu, Belmiro do Amaral Fartura, Fernando de Moraes Sarmento, Henrique Lemos e Maestro Duarte Gravato, a quem foram entregues objectos artísticos com uma alusiva inscrição.

Em nome das suas companheiras mais novas, a jovem Dulce Freitas afirmou a determinação de continuarem nas actividades cénicas do Clube dos Galitos, em contributo que é, mais do que esperança, a certeza, de novos e gloriosos empreendimentos dos amadores teatrais aveirenses.

D. L.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria da P. S. P. de 1 a 15 de Dezembro:

— Um guarda-chuva de rapaz; uma bicicleta de senhora; um escape de automóvel; uma chave de bocas; uma luva de senhora; uma luva de lã; um livro de religião; diversas notas de Banco.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Com as cerimónias do costume, realizou-se no Estádio de Mário Duarte, no dia 20, o juramento de bandeira dos soldados recrutados que terminaram a sua instrução no Regimento de Infantaria desta cidade e vão agora seguir para outras unidades do país.

Estiveram presentes diversas autoridades militares e civis e numerosas pessoas de família dos soldados.

JUNTA DISTRITAL

Recebemos da Junta Distrital de Aveiro, a que preside o sr. Dr. Aulácio de Almeida, o Plano de Actividades e as Bases do Orçamento para 1966.

Como se sabe, as obras respeitantes à adaptação do edifício anexo ao Asilo-Escola para sede dos serviços da Junta começaram nos princípios do próximo ano. O projecto foi já aprovado superiormente, como foi concedida a respectiva comparticipação. No momento, está a concurso a correspondente empreitada.

No que diz respeito ao problema do Asilo-Escola, este documento informa o seguinte: «Adquirida a Quinta do Forte, sita no lugar do Bonsucesso, freguesia de Aradas, deste concelho, encontra-se já aprovado por este Corpo Administrativo o ante-projecto que, agora, vai ser submetido à apreciação superior. Entende-se necessário, mesmo imprescindível, expropriar algumas parcelas dos terrenos adjacentes à mesma quinta, em ordem a possibilitar-se uma construção ampla e eficiente que reúna todos os requisitos julgados indispensáveis à obra de grande interesse para todo o nosso distrito.

Concedida que seja, como se espera, a comparticipação pelos Ministérios das Obras Públicas e da Saúde e Assistência, é nossa preocupação dominante iniciar no ano que se aproxima a respectiva obra de construção.

Na elaboração do mencionado ante-projecto, presidiu o critério de poder dar-se aos internados uma sólida preparação profissional, teórica e prática, que faça deles técnicos desejados pelas actividades industriais e agrícolas».

ILUMINAÇÃO DAS RUAS DA CIDADE

Por iniciativa de alguns comerciantes, em colaboração e com o patrocínio da Câmara Municipal, da Comissão de Turismo e do Grémio do Comércio, foram este ano ornamentadas as Ruas dos Combatentes da Grande Guerra, de Coimbra, de Agostinho Pinheiro, de Viana do Castelo e do Conselheiro Luis de Magalhães, a Ponte-Praça e parte da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

A iniciativa, que se destina a comemorar a quadra do Natal, como já se faz em muitas outras cidades, merece os nossos melhores aplausos e é de esperar que ela se repita no futuro, vindo a constituir tradição. Esta primeira experiência resultou, embora, como é evidente, muito se possa e deva melhorar.

As iluminações foram inauguradas no sábado à noite, com a presença de algumas entidades oficiais.

Junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, encontra-se uma «Árvore de Natal», com um posto de recepção de donativos para os pobres das paróquias da cidade e para os internados do Albergue Distrital de Mendicidade.



Sábado (à tarde e à noite)

CINE AVENIDA — «5 Marujos para 100 raparigas». Para maiores de 12 anos.

Domingo

CINE AVENIDA — «O espião com a minha cara». Americano. Espionagem. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O lado cómico da vida». Americano. Farsa. PARA TODOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA — «Onze anos e um dia». Alemanha. Drama. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Missão Regional

EIROL

Terminaram nesta freguesia, no passado domingo, os trabalhos da Missão. O nosso Venerando Prelado, que na tarde da véspera visitara os doentes e, às 18 horas, celebrara a Santa Missa e administrara o Crisma, chegou ao largo do Cruzeiro pelas 9 horas. O povo aguardou-o festivamente.

Após as cerimónias iniciais na igreja, realizou-se a procissão ao cemitério, dentro do programa da Visita Pastoral. De novo no templo, Sua Ex.ª Rev.ª celebrou a Missa dominical. Os fiéis cantaram e rezaram e a sagrada comunhão foi distribuída a algumas centenas de pessoas.

Após o almoço, ainda o Ex.º Prelado visitou a capela do lugar de Carcavelos.

REQUEIXO

No dia 18, pela tarde, o Senhor Bispo de Aveiro percorreu também os lugares da paróquia de Requeixo para visitar os doentes.

No domingo, às 14,30 horas, chegou à igreja paroquial para o

encerramento da Missão e para realizar a Visita Pastoral. Também aqui, logo o vasto templo se encheu de fiéis, que já haviam acorrido, durante quinze dias, a ouvir a palavra de Deus, transmitida através de leigos e de sacerdotes em três centros de pregação.

Já de noite, Sua Ex.ª Rev.ª deslocou-se às capelas do Carregal, de Requeixo e da Taipã, sendo em toda a parte recebido com manifestações de respeito e de simpatia.

Para conhecimento dos leitores, publica-se a seguir o mapa das freguesias onde, durante estes meses, se realizam os trabalhos da Missão Regional.

Freguesias	Início	Encer.
Oliveirinha	28/XI	12/XII
Eirol e Requeixo	5/XII	19/XII
S. João de Loure	19/XII	2/I
Boa Hora	26/XII	9/I
Soza	2/I	16/I
Exco	9/I	23/I
Ouca	23/I	6/II
Vagos	30/I	13/II



A todos os seus colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos o «Correio do Vouga» deseja um Natal feliz e um novo Ano cheio de prosperidades, agradecendo as penhorantes atenções que deles sempre tem recebido.

Reconhecidamente agradecemos aos prezados colegas da Imprensa e aos numerosos amigos as amáveis palavras que nos dirigiram por motivo da passagem do 35.º aniversário deste jornal. É nosso dever destacar os termos em que o fez o semanário aveirense «Litoral».

Como é hábito nesta altura, o nosso jornal não se publicará na semana do fim do ano. O próximo número sairá no dia 7 de Janeiro de 1966.

Bispo de Aveiro

A fim de poder participar nos trabalhos da V Semana de Estudos Teológicos, estará ausente em Lisboa, na quarta e quinta-feira próximas o nosso Ex.º Prelado.

Por tal motivo, Sua Ex.ª Rev.ª não concederá nesses dias as habituais audiências no Paço Episcopal.

O Senhor Bispo de Aveiro, às 18 horas do dia de Natal, celebrará a terceira Missa na igreja paroquial de Arcos (Anadia). Foi aí que, na mesma data de há vinte e cinco anos, celebrou a sua Missa Nova.

O Senhor Bispo do Algarve ordena em Ilhavo seminaristas da sua Diocese

No dia 27, às 18,30 horas, na igreja matriz de Ilhavo, o Senhor Bispo do Algarve, D. Júlio Tavares Rebimbas, confere diversos graus de Ordens, pela primeira vez, a alguns alunos da sua Diocese que frequentam o Seminário dos Olivais.

Este facto constitui, sem dúvida, uma grande alegria para a sua alma e é a esperança da sementeira larga que, com o auxílio de Deus, há-de fazer nas terras algarvias.

«Os Josés»

O Grupo Onomástico «Os Josés» teve a gentileza de enviar-nos um donativo para os nossos pobres, por ocasião do Natal.

Agradecemos reconhecidamente e retribuimos os cumprimentos de Boas Festas.

Casa Museu Egas Moniz

D. Elvira Macedo Egas Moniz, que há tempos faleceu, declarou em testamento que, em homenagem à memória de seu marido, o sábio Dr. Egas Moniz, deixava a Casa do Marinheiro, em Avanca, onde ele nasceu e viveu largos anos, para nela se instalar um Museu com o nome de «Casa-Museu Egas Moniz». Deixava também todos os objectos aí existentes, bem como os da casa de Lisboa, e diversas propriedades e valores que constituiriam a base de uma fundação para assegurar a existência do referido Museu e de outros benefícios, citando uma sala de leitura e escolas nocturnas de aperfeiçoamento e profissionais.

MORADIA VENDE-SE EM AVEIRO

Acabada de construir. Acabamentos de primeira. 5 assoalhados, cozinha, dispensa, q. banho. Dentro de 400m² de terreno murado.

Possibilidade de isenção por 12 anos.

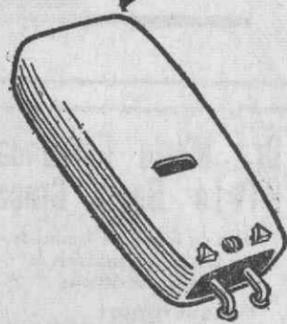
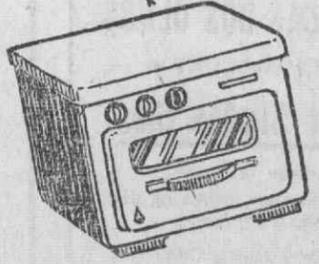
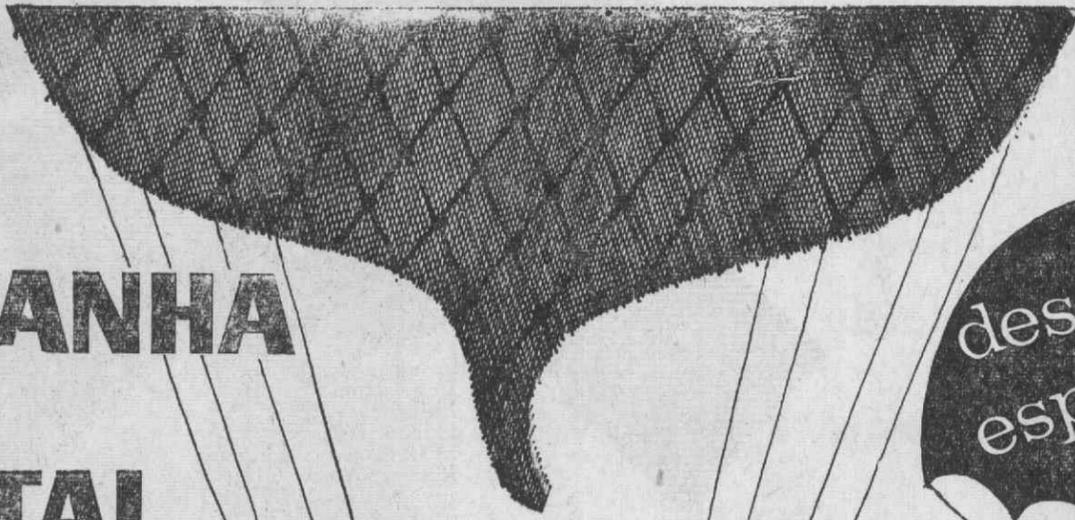
Informa telefone 22909 Aveiro



TRINDADE, FILHOS, L. DA

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

CAMPANHA DE NATAL



ATÉ 15 DE JANEIRO

Informações em qualquer agente ou depositário GAZCIDLA



GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

Dr. Felino de Almeida
MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS da PELE e SIFILIS

Consultas todas as 5.^{as} Feiras
a partir das 10 horas, com
hora marcada no Consultório
do Ex.^{mo} Sr. Dr. Artur
Alves Moreira

Travessa do Mercado, n.º 5
Telef. 23499 AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhores — Operações

Consultas às segundas, quarta e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Telef. 23182

DOENÇAS DOS OLHOS
= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.ª-D.1.ª
Atalho do Cine-Theatro Avenida)
AVEIRO
Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital de St. Antoine
de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706 AVEIRO

REBELO SOARES

Médico especialista
de doenças de crianças

Consultório: Rua de
Coimbra, 17 —
Telef. 24477

Residência: Telef.
24558 — AVEIRO

Consultas: das 11 às 13
das 17 às 20

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA

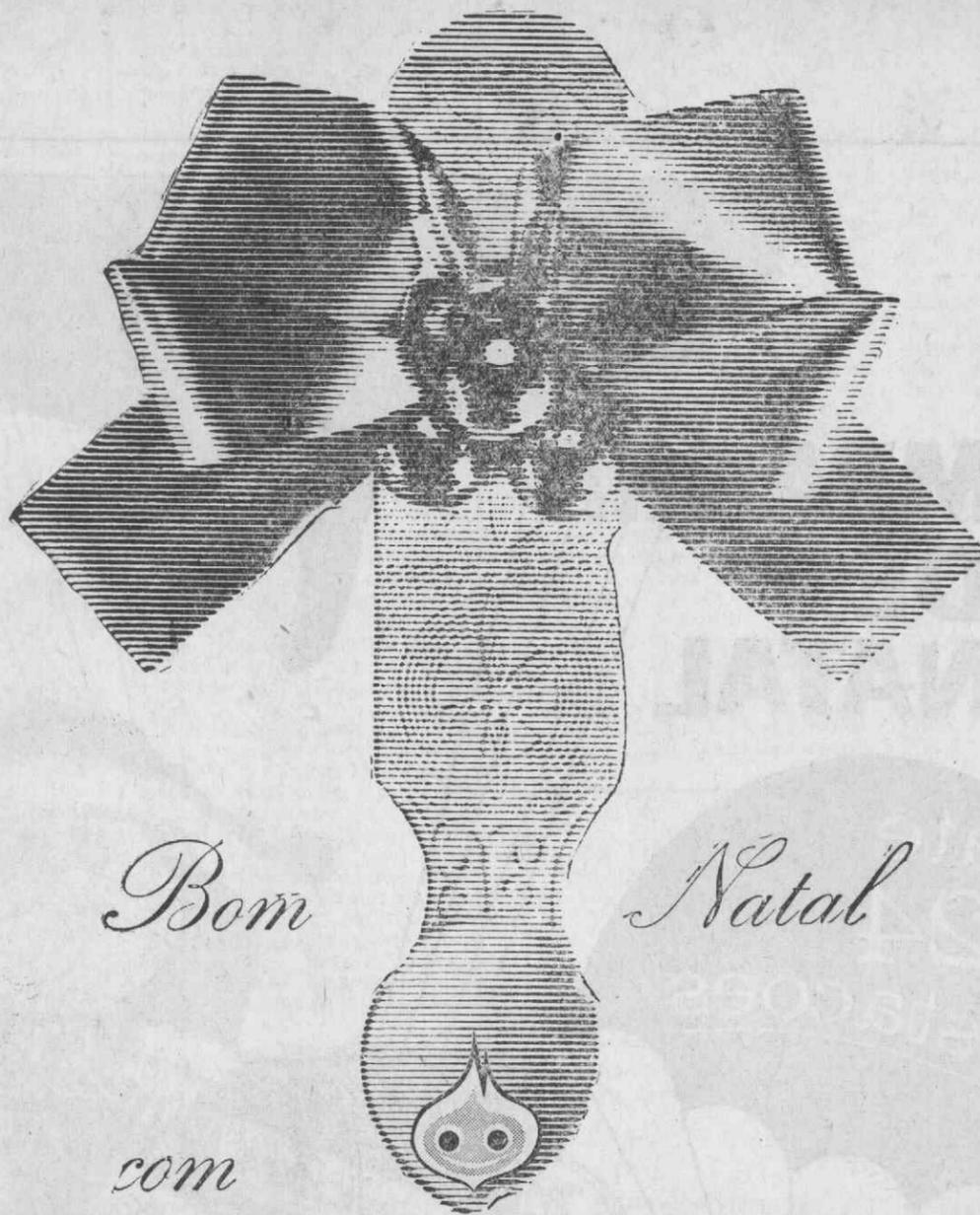
Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B
(junto ao Posto da Polícia
de Trânsito)

AVEIRO

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga



Bom

Natal

com

Gás Mobil

CLICK!

CAMPANHA DE 15 DE NOVEMBRO
A 15 DE JANEIRO
FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR
ESTE SINAL



Mobil Oil Portuguesa

AGENTES E REVENDADORES EM TODO O PAÍS

**Dr.ª Maria Fernanda
Pinto Basto Graça**

Médica dos Hospitais, da Universidade
de Coimbra da especialidade de
doenças de Senhores

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}, das 15 às 18 horas
TEL-FONS:
Consultório — 24458
Residência — 72140
Residência — 72027
AVEIRO

DR. COSTA CANDAL

MÉDICO ESPECIALISTA

EM { doenças dos olhos
operações

Consultas das 10 30 às 13
e das 16 às 20 horas

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO N.º 64
(Defronte do Banco Português de Atlântico)

Telefones { 22565 — Consultório
22206 — Residência

AVEIRO

**FERNANDO MOREIRA
LOPES**

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387 AVEIRO
Consult. 22779

Dr. Fernando de Seixas Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da
Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion
(Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do
Instituto de Asmatologia do Hospital de La
Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada,
todos os dias, a partir das
14,30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, - 87 1.º E

Residência — R. de Ilhavo - 48
2.º D

AVEIRO

450 ▶ modelos de relógios de pulso
para senhora, homem e rapaz
muitos modelos em ouro
> > em plaquet
> > em aço e cromo

As melhores marcas aos melhores preços

Relojoaria Campos

AVEIRO

Bolo Rei DA ESTRELA ILHAVENSE

Vende-se na **SAFRUL**

a partir do dia 7 de Dezembro

TEM PREÇOS PARA REVENDA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 9

Tel. 23402

AVEIRO



Joaquim d'Oliveira Sérgio, F.^o L.^o

AVEIRO

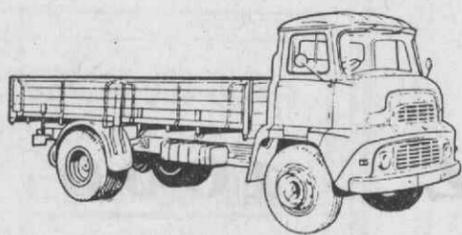
Deseja a todos os seus Clientes,
Fornecedores e Amigos, um Natal muito Feliz
e um Ano Novo cheio de prosperidades

DEZEMBRO 1965

Camions DODGE

A MELHOR SOLUÇÃO PARA OS SEUS TRANSPORTES

Chassis desde 6.900 a 15.000 Kilos de P.^o Bruto



Agentes no Distrito de Aveiro

Representações AVEIRAUTO, Limitada

STAND:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 161
Telef. 22167 AVEIRO

Assistência Técnica:

Neves & Capote, L.da
Telef. 22766 ILHAVO

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

**um novo tractor
para uma vida nova**

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO
DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 24001/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 73 44 77/8/9

Junta Distrital
de Aveiro

EDITAL

Aulácio Rodrigues de Almeida, licenciado em Direito e Presidente da Junta Distrital de Aveiro.

Faz público que até ao dia 25 de Janeiro de 1966, se recebem novamente propostas em carta fechada e devidamente lacrada, para

a adjudicação da obra de «ADAPTAÇÃO DE UM EDIFÍCIO À SEDE DA JUNTA DISTRITAL» propostas que serão abertas na Sala das Sessões desta Junta Distrital, às 21 e 30 horas daquele dia.

A base de licitação é de 1.173.089\$80 (um milhão cento e setenta e três mil oitenta e nove escudos e oitenta centavos), sendo o depósito provisório de 29.327\$20 (vinte e nove mil trezentos vinte e sete escudos e vinte centavos) e o definitivo da importância

que adicionada a esta totalize cinco por cento do valor da adjudicação.

Os respectivos programa de concurso, caderno de encargos e projecto, estão patentes nos Serviços Técnicos de Fomento, todos os dias úteis, dentro do horário normal do serviço e na Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro.

AVEIRO, 21 de Dezembro de 1965

O Presidente da Junta,

Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida

OCULISTA VIEIRA

(Antiga casa de Oculos «A OPTICA»)

Cumprimenta seus Ex.^{mos} Clientes e AMIGOS, desejando-lhes FELIZ-NATAL e próspero ANO-NOVO.

OCULISTA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo

A V E I R O

América Salgueiro

MODISTA

Telef. 22424

AVEIRO

Deseja a todas as suas Clientes um FELIZ NATAL e um ANO NOVO cheio de prosperidades.

António Batista

Com o desejo de Feliz Natal e Próspero Ano Novo, cumprimenta todos os seus amigos e estimados clientes

gráfica do *Jouguet*

Rua do Batalhão de Caçadores Dez, N.º 81
Telefone 22746 • AVEIRO

LIVRARIA — PAPELARIA — TIPOGRAFIA
ENCADERNAÇÃO — ARTIGOS RELIGIOSOS

Salas para escritórios

ALUGAM-SE, na Travessa do Governo Civil, n.º 4-1.º Dt.º, podendo ser afixadas «Tabuletas» nas varandas com frente para o Palácio da Justiça.

Informa ARMAZÉM SÉRGIOS — AVEIRO.

ANIMAIS — OVES — BOVINOS

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos «CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS».

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

PORTO

Terreno-Vende-se

Informa: Laudina Rodrigues da Silva.
R. do Carmo, 37 - Aveiro.

Para uma Teologia do Apostolado

O Concílio terminou; o Concílio continua! Calaram-se os doutores; têm a palavra os pastores!

A pastoral não passa de um conjunto de técnicas tendentes a facilitar o encontro pessoal do homem com Deus. É um juízo de valor sobre as múltiplas formas da pastoral presuppõe o conhecimento do papel de Deus e do homem no diálogo inefável em que ambos intervêm. É Deus que actua sozinho, limitando-se o homem a aderir passivamente à iniciativa do Transcendente? É o homem que titânicamente alcança o céu com as próprias forças e convence o Todo-Poderoso a acolhê-lo paternal? Tratar-se-á duma tarefa colaborada? Qual a parte que a cada um cabe e sem a qual a empresa não resulta?

Problemas apaixonantes que, ao longo da história, têm recebido soluções matizadas, de equilíbrio mais ou menos precário. O racionalismo deista do «século das luzes», tributário do humanismo renascentista, tinha fatalmente de exagerar o contributo do homem em detrimento do papel que a Deus

pertence. Esse exagero antropológico é evidente na maneira de encarar a liturgia nos séculos 18 e 19. E, ainda hoje — apesar das fortes sacudidas do movimento litúrgico e do Concílio Ecuménico — nem tudo voltou ao equilíbrio desejado.

No seu livro «Para uma Teologia do Apostolado», F. X. Arnold — após valiosíssima primeira parte onde equaciona, com raro equilíbrio, os dados do problema — faz a história da influência do racionalismo na orientação das tradicionais práticas de pastoral. Ai se vê, com espanto, como ainda hoje somos tributários das influências perniciosas de filosofias malsãs; ai tomamos consciência de que urge repensar, com clarividência, a orientação de muitas obras tradicionais de apostolado.

Livro profundo e bastante especializado — cuja leitura exige apreciáveis conhecimentos teológicos; livro que ensina a ver claro num campo vital onde ainda serpeiam miasmas herdados dos nossos maiores.

FILIPPE ROCHA

MANHÃ DE DOMINGO

Deus, nosso Salvador, manifestou a Sua Bondade para salvação de todos os homens.

S. Paulo

Depois do pecado, Deus continuou a importar-se com os homens, a querer saber deles. Eram obra do seu amor.

Deus abriu-se logo na grande promessa, como que a nova criação ou recriação do mundo.

A promessa cumpriu-se no tempo. Foi o Natal. Natal é Cristo feito menino, meu irmão, nosso irmão. É Cristo que refaz o convívio e a liberdade. Que nos dá a honra de voltarmos a ser filhos de Deus e herdeiros do Reino dos Céus.

O Natal foi debaixo da terra. Foi na pobreza, na humildade, no silêncio, no abandono. Deus manifestou-se por esta forma, a abrir e a ensinar os caminhos da salvação para todos os homens. Os verdadeiros e únicos caminhos.

Já se pretendeu laicizar o Natal, tirando-lhe o sentido de mistério divino centrado no humano. Há um retorno agora, felizmente. É que o homem, talvez sem o suspeitar, procura sempre alguém ou alguma coisa que responda às ansiedades da sua inteligência e às torturas do seu coração. O homem não sabe viver sem o Natal verdadeiro, que é o Natal de Cristo. Disse-o Papini na sua bellissima «Oração a Cristo». Têm-no dito todos os que regressam em manhã de claras aletuias. Século XX: de novo estão abertos os caminhos de Belém...

P. F.

Homenagem ao Padre Manuel Simão no Seminário de Aveiro



Por motivo da sua exoneração de Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, devida exclusivamente à fragilidade da sua saúde, o sr. Padre Manuel da Silva Simão foi homenageado pelos superiores e alunos no penúltimo domingo.

Coincidindo com o encontro trimestral das famílias dos seminaristas, a sessão festiva pôde assim ter uma participação muito mais larga e condigna.

Além das palavras de gratidão proferidas pelo aluno António Manuel dos Santos Ribeiro, do 8.º ano, em nome dos seus colegas, e pelo Reitor do Seminário, em nome dos superiores, foi oferecida uma significativa lembrança e ex-

bido um formoso jogo cénico com evocação da «Mensagem» de Fernando Pessoa.

Os números do programa foram justamente apreciados e aplaudidos pela assistência e, no fim, o sr. Padre Manuel Simão agradeceu, visivelmente comovido, a homenagem que acabava de ser prestada com tanta sinceridade e reconhecimento.

Ao bom amigo e distinto sacerdote, que continua no Seminário como professor e trabalha também na Escola do Magistério Primário e na Acção Católica, o «Correio do Vouga» apresenta os seus cumprimentos, associando-se à merecida homenagem.

Anda amanhã a Roda!

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

Projectos, esperanças, ambições, transigências, e passam-se os anos, a vida, sem darmos por isso, na maioria dos casos sem termos realizado nada ou muito pouco do que queríamos, correndo atrás da nossa sorte grande, a sorte grande de cada um, que não é a mesma para todos: saúde umas vezes, dinheiro a maior parte delas, glória, sossego, paz, ideal, amor, — o que nos falta. As almas são tão diferentes, tão diversos os apetites humanos!... O que satisfaz uns provoca um encolher de ombros de fastio nos outros. Muitas vezes julga-se que o dinheiro nos vai trazer o que ambicionamos e ele vem estragar-nos o bem que tínhamos e não nos traz nada de bom. O maganão é tão enganador...

A despeito de tudo, eu não desisto. Já não estou em idade de tentações perigosas e os duzentos continhos (é uma cifra tão simpática) não me perturbavam nada e faziam-me um serviço. Mesmo que viessem do «totobola».

Agora meteram-me nisso. Dizem que os ignorantes é que acertam, e eu (Maria vai com as outras), fecho os olhos e ponho lá o que me vem à cabeça. Com resultados nulos por enquanto, devo confessar. Mas pode ser que um dia...

Que génios criadores de ilusões

Ordenações na Catedral

O Venerando Prelado da Diocese deslocou-se à Catedral ontem à tarde para conferir ordens a diversos alunos aveirenses que frequentam o Seminário dos Olivais. Urbino de Pinho, de Calvão, recebeu a prima tonsura.

José Nunes Ferreira dos Santos, da Mamarrosa, Manuel João dos Santos Cartaxo, de Fonte de Angeão, e Vítor José Mónica de Pinho, de Ilhavo, receberam o exorcistado e acolitado.

O subdiaconado foi conferido a João Paulo de Jesus Capela, de Santo António (Vagos), e a José Arnaldo Simões, de Vagos.

Finalmente, foram ordenados de diácono os alunos Abraão da Costa Lopes, de Paço de Sousa, e Manuel Arlindo da Rocha Valente, de Avanca.

«Correio do Vouga» felicita estes jovens seminaristas, deseja-lhes um Santo Natal e faz votos para que mereçam receber próxima-mente a graça do sacerdócio.

foram os inventores de lotarias e de todos os «totobolas»!

Mas dentro de oito dias é que inexoravelmente se põe em movimento a Grande Roda, a roda da sorte grande, da fortuna ou da desgraça de mais um novo ano a que todos estamos habilitados quer queiramos quer não, para bem ou para mal — para as duas coisas, certamente. E virá bem disposto o 1966? Com mais instintos, ou doce e amável? Sabe-se lá!

Saudemo-lo jovialmente, com confiança, com amor, com esperança. É a melhor maneira de captar a sua simpatia. E que nos traga, a todos, com a coragem necessária para suportar alguns reveses que nos estejam destinados, as bênçãos que sobermos pedir e merecer.

Boas Festas!

PADRE Carlos Marques

Depois de dezoito anos de ausência, como Secretário do falecido Arcebispo de Évora, voltou à Diocese de Aveiro, a que pertence, o nosso dedicado amigo sr. Padre Carlos da Silva Marques, que foi escolhido para exercer as funções de Director do Colégio de Ilhavo, terra donde é natural e onde vive.

Este sacerdote merece-nos uma palavra de simpatia e de apreço, pois foi dedicadíssimo colaborador de D. Manuel Trindade Salgueiro, a cuja família também pertencia. Aquele saudoso Prelado algumas vezes nos falou, sempre com estima e admiração, do seu Secretário. Eram bem conhecidas de todos, aliás, as íntimas relações que entre os dois sempre se mantiveram inalteráveis.

Por outro lado, o Padre Carlos Marques nunca perdeu o ensejo de manifestar apreço pelo nosso jornal. Mesmo de longe, era estímulo, apoio e presença junto de nós.

Na hora do seu regresso à Diocese, saudamo-lo cordialmente, desejando-lhe as maiores alegrias e felicidades e fazendo votos pelo êxito do seu apostolado como sacerdote e educador.

PONTIFICAL DE NATAL

No sábado, dia de Natal, o Venerando Prelado da Diocese celebrará Missa Pontifical na Sé, às 11 horas, como de costume.

Hora de Alegria

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

bras de Pai, de Chefe, de Pastor. A sua esperança é a nossa esperança. Por ele e por nós, não se perderá a mensagem do Evangelho, que o Concílio tornou mais viva e mais presente no meio dos homens. «Confirma os teus irmãos» — disse Cristo a Pedro. Paulo VI continua, na distância dos séculos, o soberano mandato do Mestre.

As vésperas deste Natal, precisamente há três dias, o nosso Bispo celebrou o 25.º aniversário da sua ordenação sacerdotal. O Bispo é Padre. Padre para os seus padres e para os seus fiéis. Para todos os que lhe pertencem. Instrumento de salvação, ele o quer ser em plenitude, dando e dando-se na palavra e na acção, no exemplo e na vida. Consumindo-se no amor da entrega, da disponibilidade, do serviço dos outros. «Estou em Aveiro ao vosso serviço» — disse repetidamente Sua Ex.ª Rev.ª a quantos — e foram multidão — no dia do jubileu, subiram as escadas do Paço Episcopal, por imperativo de amizade e por exigência de fé, para lhe levarem a mensagem do seu respeito e a promessa do seu devotamento. Saudosas recordações, emoções profundas, acção de graças a Deus, — tudo esteve na alma do Bispo, do nosso Bispo, na festiva comemoração das suas bodas de prata sacerdotais. E nós estivemos com ele, a viver os mesmos sentimentos, subindo da planície ao cume, como quem partilha de comuns e sagradas alegrias familiares.

No próximo domingo, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade vai impor as mãos a um dos seus, a um padre desta Igreja de Aveiro que Paulo VI chamou às responsabilidades do Episcopado para governar e santificar a Igreja do Algarve. Apenas três anos depois de sagrado, já pode experimentar o júbilo de transmitir tão grandes poderes a um sacerdote, que foi, desde o princípio, o seu mais íntimo colaborador como Vigário

Geral da Diocese. É como que uma geração, na sequência da cadeia que vem de Pedro e dos Apóstolos e que na Igreja de Cristo se conserva sem partir, ininterrupta no tempo, fecunda na graça, forte pelas certezas que emanam das origens.

Para o nosso Bispo, este Natal é uma hora de alegria. Nem seria fácil concebê-la maior. Por isso é que nós estamos com ele, na gratidão e no respeito, na esperança e na fé, a cantar ao Senhor o «Te Deum» da Igreja de Aveiro.

ANIVERSÁRIO DAS «NOVIDADES»

Já vão passados 42 anos sobre o aparecimento do jornal «Novidades» como diário católico. Ninguém o poderá acusar de esquecer ou trair os princípios eternos da ordem e da moral, os princípios cristãos que constituem a base de toda a verdadeira grandeza, o elemento vivificador de todas as energias nobres, o fermento poderoso de toda a renovação social.

Tem seguido fielmente o seu programa de bem servir a Deus, à Igreja e à Pátria, de bem formar e informar os seus leitores, de bem concorrer para a sã orientação da opinião pública. Sem ocupar qualquer posição de política partidária, apenas se bate por interesses e direitos de carácter nacional e pela defesa de tudo o que possa concorrer para o bem comum. Transparece das suas páginas constante e exclusiva preocupação de elevar, de melhorar, e a capacidade de ataque, que também lhe não falta, reserva-se para o erro, a mentira e a tremenda desordem que lavra na sociedade do nosso tempo.

Registamos com júbilo o aniversário do grande jornal, — grande apesar do propósito que tem de se tornar ainda maior, mais moderno, mais dinâmico. Ajudem-no, nessa tarefa, todos quantos podem e devem.

Por motivo do dia de anos, que passou no dia 15, cumprimentamos o ilustre Director, Mons. Avelino Gonçalves, o dinâmico Chefe de Redacção, Mons. Moreira das Neves, que é toda a alma do jornal, e os seus dedicados redactores e colaboradores.

Perfil dum Arcebispo

Foi maravilhosa a todos os títulos, na forma e nos conceitos, a oração fúnebre que o nosso Venerando Prelado proferiu em Évora, no dia 15 do corrente, nas exéquias solenes por alma de D. Manuel Trindade Salgueiro. Perfil dum Arcebispo é o título que melhor cabe a essa bellissima peça de oratória sagrada. Perfil verdadeiro e autêntico, em que a figura do saudoso extinto nos apareceu emoldurada na grandeza das suas qualidades e das suas raras virtudes.

Seria nosso dever publicar já na íntegra o texto da oração. Mas compreende-se que não nos é possível fazê-lo por agora. E também julgamos que seria diminuir o seu valor, transcrevendo apenas algumas passagens.

Poderemos garantir que se fará um opúsculo com a oração fúnebre. Entretanto, informamos que os diários «Novidades» e «A Voz» publicaram todo o texto nas suas edições do dia 16 do mês corrente, o mesmo devendo fazer «A Defesa», de Évora, no seu número desta semana.

Jazigo dos Bispos de Aveiro

Mesmo que seja só um sorriso, uma lágrima, uma saudade, mesmo só uma oração, — nós tudo gostamos de registar aqui, já que o jornal se fez bandeira e arauto desta devota homenagem da alma cristã da Diocese aos seus falecidos Prelados.

Pois hoje temos apenas uma dádiva, a da virtuosa e ilustre senhora que é D. Ana Augusta Tavares, esposa do bom amigo e colaborador sr. Dr. José Pereira Tavares. Mandou-nos 100\$00 para o Jazigo dos Bispos de Aveiro. Aqui se deixa o nosso mais vivo e enternecido reconhecimento.

FOGÕES
Silmes
TRINDADE, FILHOS, L.D.A.

O BISPO NO POVO DE DEUS

Artigo do DR. MANUEL DE PINHO FERREIRA

«O que define o nível espiritual de um cristão é o nível de escândalo que ele pode suportar da Igreja». Foi mais ou menos com estas palavras de G. Bernanos que se concluiu uma longa conversa entre várias pessoas de nível intelectual bastante cotado, exprimindo simultaneamente o seu conformismo em aceitar uma das várias «anomalias» (o termo é delas...) do Concílio Vaticano II.

Como era possível conceber — este era o seu grande problema — que a Ecuménica Assembleia, longe de trilhar a linha da evolução político-social do mundo e consequentemente professar uma «democratização» de toda a hierarquia eclesiástica, obliterando, deste modo, a ignominiosa divisão de carácter galicano entre alto e baixo clero, preferia dar uma relevância culminante aos direitos e privilégios do ofício episcopal?

Enfim, (pensariam certamente aquelas pessoas...) a eterna tensão entre a Igreja e o Mundo, entre o Sacerdócio e o Império.

Embora estranho observador desta conversa, perante uma crítica tão pouco vulgar ao capítulo III da Constituição conciliar «Lumen Gentium», não escondo que experimentei uma certa confusão. Dificilmente poderia acreditar que alguém ousasse criticar deste modo

o capítulo III daquele documento conciliar.

O Concílio apresentou tal Constituição como a Magna Carta da esperança cristã, aquela esperança que integra em si todas as esperanças terrestres da humanidade, esperanças tantas vezes ocultadas mas que não cessam de dinamizar o mundo, tornando-o não só fonte eficaz de valores autênticos que constroem e elevam a humanidade, mas até o preparam para ser actuável pela graça sobrenatural. Mais ainda: tal Esquema foi a resposta do apoio incondicional da Igreja a todos aqueles obreiros que, na ingente missão «de completar o que falta à Paixão de Cristo», não poupam energias para restaurar o mundo, tornando-o uma digna morada do homem, uma morada digna dos filhos de Deus. Um cristão anónimo do séc. II exprimiu singularmente na sua obra «A Diogeneto»: «Os cristãos conformam-se aos costumes locais no que vestem, na alimentação, no modo de viver, mas mostram também como é maravilhosa e extraordinária a sua politeia (isto é, o seu comportamento no edificar da sociedade humana).

Numa simples análise da Constituição dogmática «Lumen Gentium», não é difícil verificar que a sua ideia central é a seguinte: a Igreja que perpetua Israel, o Povo Eleito no plano existencial

da história — instaurada neste mundo e, portanto, submetida à lei trágica da contingência humana — exercendo a missão de guiar o Povo de Deus na sua marcha de peregrinação para a Jerusalém Celeste é já o «Reino de Deus entre nós».

Não pode deixar de impressionar-nos esta insistência constante de que o «Reino» tem uma presença imediata, interior, viva na própria humanidade. Claudel definiria tal acontecimento como — «Visão da Eternidade na criação transitória».

No desenvolvimento da doutrina sobre a estrutura hierárquica da Igreja, a Constituição formula como ponto de partida outra ideia fundamental: os filhos de Deus, separados d'Ele e entre si pelo pecado, são de novo reagrupados e organizados em Povo Santo pela inserção na unidade do Pai, Filho e Espírito Santo. Na consecução desta finalidade, o Bispo surge como o núcleo dinâmico à volta do qual se reconstrói a unidade de comunicação da vida sobrenatural. Ele é o Pastor da Sua Igreja. É ele quem prega, quem ensina, quem santifica. «É ele quem conduz os homens que dentro da Igreja lhe foram confiados». Mais ainda: pela sacração episcopal (em que pelo rito da imposição das mãos recebe a totalidade dos seus poderes) e pela ligação com o Papa, Chefe Supremo da Igreja, torna-se membro do «Colégio dos Bispos» a que preside o Romano

CONCLUI NA SÉTIMA PÁGINA



D. FRANCISCO MARIA DA SILVA, ARCEBISPO PRIMAZ DE BRAGA

Ilhavo, 26 de Dezembro: Consagração do novo Bispo do Algarve * A cerimónia começa às 15 horas * Bispos Consagrantes: D. Francisco Maria da Silva e D. Frei Francisco Rendeiro * Outros Prelados estarão presentes * 4.000 pessoas no Estádio transformado em Catedral

Anda amanhã a Roda!

UMA CRÓNICA DE FIM DE ANO DE CAROLINA HOMEM CHRISTO

REGÃO mágico que dá calafrios de sobresalto. Todas as quintas-feiras me perseguem com ele dois cauteleiros infalíveis: um logo de manhã à porta de casa desde que uma vez o chamei, e o outro à entrada para o escritório. Nenhum deles me deu nunca qualquer coisa. (Minto, o de casa já me premiou com o mesmo dinheiro). De cada vez lhes repito inútilmente que não me apareçam mais, que é a última em que compro. Não querem saber. Continuam. E eu continuo também... Certo dia o da porta desapareceu mesmo. Disse-lhe com um

ar tão sério que se não me desse a «grande» nessa semana não aperecesse mais na minha frente que o homem acreditou, vejam bem, e não tornou a tocar à campainha. Que ingenuidade! Não sei lá o que supôs; que eu era uma doida perigosa, não sei, mas a verdade é que se sumiu para sempre.

O de cá de baixo, não. Esse posso dizer-lhe o que quiser que não se importa. Melhor psicólogo, o espertalhão sabe que «a sorte grande», só a palavra, tem tal feitiçaria que por muitas desilusões que dê a gente não larga. É como as mulheres quando gostam de um homem.

«Pode ser hoje... sabe-se lá.

Se o Natal não tem fronteiras, o calor da família, esse, perde-se no umbral da porta. Separa-se um membro e o corpo sangra. Neste Natal de 65 há membros espalhados pelo corpo da Pátria. Falta-lhes o calor da lareira amiga. Mas não lhes faltam as nossas preces para que sintam, em todos os quadrantes, um ideal vivido.

1965

Ela tem que sair a alguém...».

Esta ideia começa-nos a roer cá dentro e os projectos a erguerem-se na nossa mente como miragens. Ruminamos o que faríamos, o que não faríamos, uma luzinha de esperança cresce, faz-nos deitar a mão à carteira, e lá vão mais 10, 15 ou 50 escudos que tínhamos destinado a outra coisa e às vezes nos fazem falta.

Mas se nos saísse dava-nos também tanto arranjo!

Eu por mim começo por admitir a hipótese dos 500 ou 600 contos e determino mais ou menos como os aplicaria. Depois vou transigindo: duzentos já não era mau. Neste momento era o que me convinha para uns reparos urgentes que necessito: substituir um ou outro móvel, restaurar tapetes, estofos novos, etc.. Desde que comecei a ter netos tenho metade da casa escavacada. Partem tudo, os marotos. Partem e estragam. É um desastre. Mas que lhes hei-de fazer? Aos domingos, eles e os sobrinhos são oito. Hei-de torná-los bisonhos e tristes ou afastá-los? Eles não têm culpa que nas casas não se conte com um compartimento para as crianças. Oito! Que fazia no meu lugar? Atrófiá-los? Quando o tempo está bom há o quintal. Mas quando chove? Viva a alegria! «Morra homem, fique fama». Antes quero que recordem mais tarde com enternecida saudade a casa da Avó e Tia que iam desfazendo (que exagero!) do que me guardem rancor por os ter folhido nas suas expansões. Gosto de dar prazer às crianças.

Mas, enfim, se não fossem os 200 contos, 100 já era uma ajudazinha. E vou descendo até aos 20. Aí pára a fantasia. Vinte contos já não valia a pena guardar. Tenho tanta vontade de ir a Paris que se fossem só 20, acabou: aferrolhava o bom senso para não os aplicar em coisa mais precisa, tomava o avião e ia abraçar os meus que estão sempre de lá a chamar-me.

E somos todos assim, mais ou menos, uns mais conscientemente que os outros.

CONTINUA NA PAGINA TREZE



D. FREI FRANCISCO RENDEIRO, BISPO COADJUTOR DE COIMBRA

ANO XXXVI — NÚMERO 1779 — AVEIRO, 24-12-1965 — AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO